

NOTÍCIAS DE TODO O BRASIL

UMA VERDADEIRA APOTEOSE A MANIFESTAÇÃO POPULAR AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS REALIZADA EM NATAL

Terminaram, em S. Paulo, as provas do curso de "Primeiros Socorros" promovidas pela Cruz Vermelha Brasileira

Pará

Inaugurada a nova linha aérea Belém-Paraná

BELEM, 14 (A. N.) — Por autorização do ministro da Aeronáutica, a Panair inaugurou, ontem, a nova linha Belém-Paraná, devendo o primeiro voo realizar-se a 16 do corrente. Essas viagens de caráter experimental terão os seguintes itinerários: Belém a Belém às segundas-feiras e às quartas-feiras, com escalas em Manaus, Cametá, Bafá, Murubá, Imperatriz, Orolina, Salas, Uruaçu, Nova York, Flórida e Amariante.

Comemorado o 4.º centenário da descoberta do rio Amazonas

BELEM, 14 (A. N.) — Comemorou-se ontem, aqui, o 4.º Centenário da descoberta do rio Amazonas. Uma bela cerimônia foi realizada no Palácio do Comércio, sob o patrocínio do Instituto Histórico, Acadêmico de Letras e Colaboração do governo do Estado. Prefeitos, Departamento de Injunção e Propaganda e outras instituições. Fez-se ouvir o historiador Arthur Reis, sobre o importante acontecimento, discursando, ainda, a senhora Maria Guimaraes, numa saudação à Bandeira Nacional. Abriu-se a festa o grupo coral de alunos do Instituto Carlos Gomes.

O interventor recebeu uma Comissão de técnicos norte-americanos

BELEM, 14 (A. N.) — O interventor José Malcher recebeu, ontem, a comissão de técnicos americanos ora em visita a este Estado e composta dos srs. Paul Warner, Michael Plihl, Harold Justin, Homer Pesse, Wallace Mursis e Bruce Worth, trocando a mesma impressão com o chefe do governo sobre os objetivos de sua excursão à Amazônia. Nesse sentido, o interventor fez uma longa exposição em torno de nossas riquezas naturais.

O MUNDO EM 24 HORAS

1 Conversações entre a Argentina e o Chile, a respeito da política a ser seguida pelos dois países, em face dos acordos do Rio de Janeiro, terão lugar, dentro de pouco tempo, em Peulla, na fronteira da Argentina e Chile, de acordo com fontes autorizadas de Buenos Aires. O presidente chileno recém-eleito, sr. Juan Antonio Ríos permanecerá por esse fim, durante alguns dias naquela cidade. O ministro argentino do Exterior da Argentina, sr. Rofino, partirá, ontem, por via aérea, para Bariloche, na fronteira do Chile, em companhia do sr. Rios Gallardo, embaixador chileno em Buenos Aires. Em Bariloche, os dois ilustres viajantes encontrar-se-ão com o chanceler Gutierrez.

2 Telegramas da cidade do Vaticano noticiam que o "Osservatore Romano" registra, com satisfação, em nota publicada, ontem, em primeira página, a notícia segundo a qual os bispos chilenos resolveram excomungar todos os que direta ou indiretamente provocam, por meio de declarações falsas, anulações de casamentos pelos tribunais. O órgão do Vaticano ressalta que essa decisão visa restringir o número de pedidos de anulação de casamentos apresentados aos tribunais.

3 Despacho de fontes oficiais de Havana, adiantam que o governo decretou, ontem, que todos os homens de 18 a 25 anos, deverão inscrever-se no serviço militar. A mobilização de todos os homens válidos, sem encargos de família, seguir-se-á imediatamente à inscrição.

4 Notícias de Barcelona, que as pesquisas feitas atualmente em Ampurias, onde foram descobertos vestígios de uma colônia grego-romana, prosseguirão em ritmo acelerado. O general Kindelan, capitão geral da Catalunha, pôs à disposição dos pesquisadores um batalhão de trabalhadores. Os trabalhos realizados até agora permitiram descobrir um circo do terceiro século e um templo provavelmente dedicado a Ceres.

5 Os últimos despachos de Washington, adiantam que o registro do Serviço Seletivo, de nove milhões ou mais de homens em idade militar, começou ontem, três dias antes da data originalmente marcada. Virtualmente em todos os Estados Unidos o processo de registro dos homens não registrados até agora, entre as idades de vinte a quarenta anos, foi adotado na fim da semana, o fim de não prejudicar o trabalho industrial e demais ocupações dos atingidos pela medida.

Foi colher elementos para um relatório

BELEM, 14 (A. N.) — Acaba de chegar aqui o agrônomo Aristides de Carvalho Oliveira, que veio colher elementos para apresentar um relatório ao ministro da Agricultura. O agrônomo Carvalho Oliveira aqui irá por terra até Fortaleza ou Salvador.

Rio Grande do Norte

Grandiosa manifestação popular ao presidente Getúlio Vargas

NATAL, 14 (A. N.) — Constituiu uma verdadeira apoteose a manifestação promovida por todas as classes sociais, de solidariedade ao presidente Getúlio Vargas, em face da sua atitude de apoio às nações americanas. O cortejo partiu da Esplanada Silva Jardim, onde falou o delegado regional do Ministério do Trabalho, Amílcar de Faria Cardoni, sendo constituído por bandas de música, lanceiros da Força Policial e senhores conduzindo bandeiras nacionais. Todos os demais manifestantes enfileiravam-se, também, pequenas bandeiras do Brasil. Em frente à redação do jornal "A República", falou o acadêmico Luiz Maranhão Filho; defronte ao Ateneu Norte-Riograndense o jornalista Romulo Wanderley, e, finalmente, diante do Palácio do governo os advogados Djalma Maranhão e Claudionor Andrade e o professor Zedler Perfeito. Todos os oradores salientaram a atitude coerente do presidente da República, honrando as tradições da política brasileira, e expressaram, por fim, a solidariedade do povo ao governo. Durante o percurso foi vivamente aclamado o nome do chefe do governo, bem como o do chanceler Oswaldo Aranha, a grande voz da III Conferência dos Chanceleres. Os sindicatos conduziam estandartes com frases alusivas ao atual momento. Por último, o interventor Rafael Fernandes leu importante oração, entrecortada de vivos aplausos. No final do discurso, a banda de música do 16.º R. I. executou o Hino Nacional.

Alagoas

Concurso de guarda sanitário

MACEIO, 14 (Do correspondente) — Sob a direção do sr. Art. Pitombo, diretor do Pessoal do Departamento Estadual do Serviço Público, realizou-se a prova de seleção do concurso de guarda sanitário. Compareceram 43 candidatos.

Técnicos paulistas em visita à capital alagoana

MACEIO, 14 (Do correspondente) — Encontram-se nesta capital os srs. Otacilio Tamenick e José de Arruda, técnicos do Departamento de Cooperação de São Paulo. Ambos visitaram o interventor Ismar de Góis Monteiro e as repartições especializadas, em companhia do sr. Lauro Montenegro, diretor do Departamento de Agricultura do Estado.

Casa comercial assaltada

MACEIO, 14 (Do correspondente) — Um grupo de malfeitores penetrou na casa comercial do sr. Antonio Casado, localizada no centro da cidade, roubando dinheiro e mercadorias de avulso valor.

Campanha de desenvolvimento da produção

NATAL, 14 (A. N.) — O interventor Rafael Fernandes dirigiu aos prefeitos municipais uma importante carta, sugerindo uma campanha direta de desenvolvimento das fontes de produção de gêneros de primeira necessidade, horticultura, criação avícola, etc. Lembrou o interventor, a esse respeito, o aumento da população e a consequente escassez de víveres.

Pré-núncio de ótimo inverno no Estado

NATAL, 14 (A. N.) — Chegaram telegramas de quase todos os municípios do Estado, dando notícia das chuvas. O inverno se anuncia, estando a população otimista.

Pernambuco

Medidas tendentes à produção de gêneros alimentícios

RECIFE, 14 (A. N.) — O Fomento Agrícola Federal neste Estado, promoveu para ontem uma reunião que se realizou no gabinete do respectivo chefe, sr. Osvaldo Espinola. Guecos, os técnicos encarregados de vários serviços, assim de serem tomadas medidas de emergência, tendentes ao aumento da produção dos gêneros de primeira necessidade, em face de recente comunicação do Ministério da Agricultura.

Durante a reunião foram encaminhados vários problemas e apresentadas sugestões baseadas na técnica aporônica. Ficaram assentadas as seguintes providências: a cooperação

entre o Ministério e os particulares para o plantio do milho e do feijão em todos os campos, de cultura algodoeira; a ampliação, dentro do mais breve prazo, do cultivo do arroz, na fazenda Experimental da Serra, com o aproveitamento das águas do Açude do São; a solicitação ao Ministério da Agricultura de remessa de máquinas para beneficiamento de feijão, milho e arroz.

Inaugurada a ponte de Coxangá

RECIFE, 14 (A. N.) — A inauguração da ponte de Coxangá, construída pela Prefeitura do Recife, sobre o rio Capiberibe, foi realizada ontem e revestiu-se de grande zilhantismo. A cerimônia, compareceram as autoridades do Estado e o interventor Agamenon Magalhães, general Mascarenhas de Moraes e Demeval Peixoto, contra almirante Jorge Dodsworth, prefeito Nival Filho e grande parte da população.

Bahia

Orson Welles vai conhecer o folclore baiano

SALVADOR, 14 (A. N.) — Adianta um vespertino local que Orson Welles, presente no Rio, virá à Bahia, a fim de conhecer as particularidades folclóricas deste Estado. Sobre a visita do "Cidadão Kane", escreve o referido órgão o seguinte: "Sendo assim, é de prever que a Preta Aracajé apareça em telenovela num próximo filme de Hollywood..."

Passou por Salvador o representante cearense ao 2.º C.N.E.C.

SALVADOR, 14 (A. N.) — Esteve de passagem neste porto o sr. Antenor Vale de Lima, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio do Ceará e membro do Conselho Regional da Justiça do Trabalho naquele Estado do nordeste, que se destina ao sul do país, onde vai participar do Segundo Congresso Nacional de Empregados no Comércio, como representante dos comerciantes cearenses. Vale de Lima apresentará várias teses no conclave que

LOTERIA FEDERAL

VEJA A LISTA DE ONTEM NA 11.ª PAGINA

Batalha de confeti na rua Chile

SALVADOR, 14 (A. N.) — Anunciando a entrada do Rei Momo na cidade, será realizada amanhã à noite, na rua Chile, uma movimentada batalha de confeti. A referida artilharia estará, então, profusamente iluminada, tendo a Prefeitura Municipal já providenciado, também, sobre as bandas de música que animarão a batalha de confeti de amanhã. A polícia desta capital acaba de conceder licença aos clubes e cabarés da cidade para que funcionem livremente durante os três dias de Carnaval, das 20 às 4 horas da manhã. Para qualquer prorrogação sobre esse horário, tornar-se-á necessária a prévia autorização da Secretaria de Polícia.

Um esclarecimento do ministro da Fazenda sobre a "Nota de venda"

SALVADOR, 14 (A. N.) — O interventor federal recebeu um telegrama do ministro da Fazenda, comunicando-lhe que a "Nota de Venda" não está sujeita ao imposto de selo federal, da maneira como foi organizada. Falavam dúvidas a esse respeito entre os comerciantes locais, dúvidas essas que, ficaram agora definitivamente esclarecidas. A exigência sobre o referido documento começará, rigorosamente, em 28 de março vindouro.

As instalações do DEIP baiano e o seu programa de ação

SALVADOR, 14 (A. N.) — Estiveram ontem em conferência com o interventor federal, o sr. Ramiro Bertolotti de Castro, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, e o sr. Fernando Maia, diretor técnico administrativo do mesmo Departamento, que lhe comunicaram achar-se pronta a sede da referida repartição, nas Mercês. O interventor manteve animada palestra com o diretor do D. E. I. P., e o técnico Fernando Maia sobre os trabalhos que deverá realizar o Departamento, bem como sobre a transferência dos serviços de teatro, diversas públicas, cinema e, bem assim, sobre o controle da imprensa pelo aludido órgão, de acordo com o disposto em leis federais e estaduais. Também foram tomadas deliberações a respeito da publicação mensal do "Boletim de Informações" do Estado, filiação de todos os acontecimentos de interesse do Governo, publicação de um guia turístico, da Bahia e início da "Hora da Bahia", irradiada por uma sociedade local.

Assumiu o seu posto o novo diretor da D.F.S. da 5.ª Região

SALVADOR, 14 (A. N.) — Por determinação superior, acaba de assumir a chefia da Delegação Federal de Saúde da 5.ª Região, aqui sediada, o sr. Luis Lessa, alto funcionário do Serviço de Febre Amarela.

Transferida a inauguração do retrato do sr. Cesar Araujo

SALVADOR, 14 (A. N.) — Foi transferida para o segundo domingo de março vindouro, as dez horas, a cerimônia da inauguração do retrato do sr. Cesar Araujo, no Hospital de Santa Teresinha, visto ser depois de amanhã dia de Carnaval.

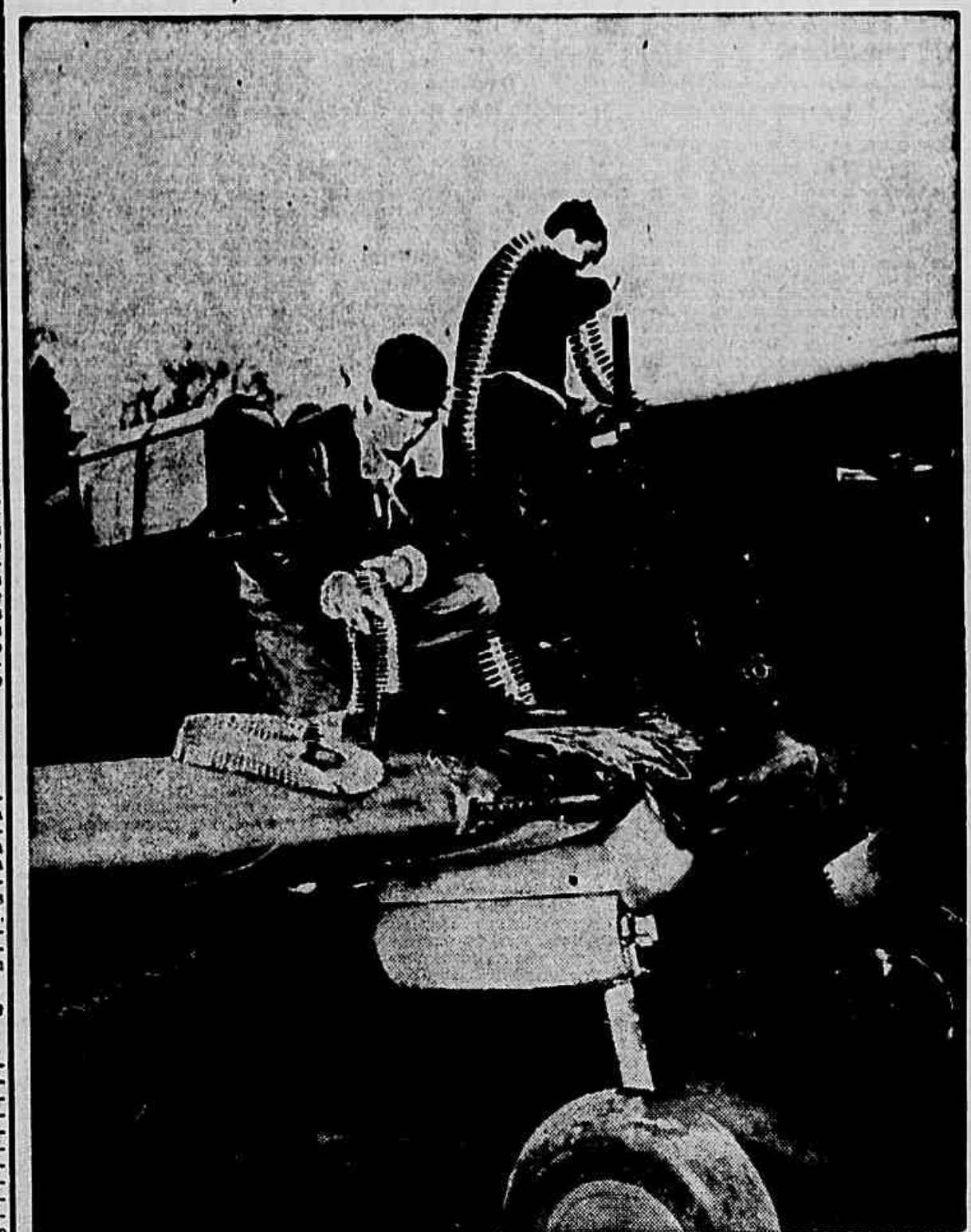
Encerramento da colônia de férias do Bogari

SALVADOR, 14 (A. N.) — Encerrou-se a colônia de férias de Bogari, depois de acolher cento e vinte crianças, em dois períodos de vinte dias cada um. Essa estação de verão foi realizada pela Secretaria de Educação e orientada por uma turma de técnicos e professoras especializadas, tendo proporcionado ótimos resultados, pois tanto os meninos como as meninas que ali estagiaram colheram reais proveitos para a saúde.

(Conclui na 2.ª pág.)

SINGAPURA AINDA RESISTE

CONCENTRADOS EM JAVA PODEROSOS CONTINGENTES DE TROPAS NORTE-AMERICANAS, INGLESAS E AUSTRALIANAS



A gravura mostra um piloto do esquadrão de patrulha da costa ocidental dos Estados Unidos preparando sua metralhadora pesada para o voo de vigilância que terá de fazer logo que receba a ordem do comando. (Foto Inter-Americana).

NOVA YORK, 14 (A. P.) — O "New York Times" anuncia, em despacho de Batavia, que já há tropas norte-americanas estacionadas em Java, além de outras inglesas e australianas.

DISPUTANDO PALMO A PALMO O TERRENO DO INIMIGO

LONDRES, 14 (A. P.) — Anunciou-se oficialmente, esta manhã: "As tropas inglesas estão disputando palmo a palmo toda tentativa de avanço do inimigo na direção do centro da cidade de Singapura. Segundo o comunicado do comando do Extremo Oriente, na noite de ontem, o inimigo mantém sua pressão e continua a bombardear e canhonear a cidade".

"SINGAPURA, UM INFERNO DE CHAMAS"

BATAVIA, 14 (H. T.) — "Singapura é um inferno de chammas" — disseram os soldados britânicos feridos que acabam de chegar a um porto das Índias Holandesas.

Contaram esses feridos que quando deixaram Singapura a ilha estava coberta de espessas nuvens de fumaça que encobriam o horizonte numa extensão de vários quilômetros.

Acrescentaram que os habitantes dormem em qualquer parte: nas ruas, por entre os legos, nos parques.

Os civis sem obrigo repousam ao lado dos soldados e oficiais britânicos que regressam extenuados das linhas de fogo para descansar algumas horas.

A população civil está agora completamente mobilizada.

Por sua vez, o rádio de Singapura informou que os tanques britânicos entraram em ação pela primeira vez contra as forças japonesas, apoiados pela artilharia de campanha que está efetuando o violentíssimo fogo de barragem com auxílio das grandes peças da defesa costeira.

Os soldados britânicos evacuados acentuaram que não se trata absolutamente da questão de evacuar a guarnição de Singapura; a palavra de ordem das tropas imperiais é a resistência até o último homem e o último cartucho.

"DOSES AMARGAS" PARA OS JAPONESES

NOVA YORK, 14 (A. P.) — Falando pelo rádio de Honolulu, o tenente-general Delos C. Emmons, comandante das forças terrestres de Hawaii, disse que o exército sob seu comando está entregue às tarefas de "vigiar, exercitar-se e construir", já tendo obtido os primeiros resultados.

O general ainda apresentou as suas felicitações à Marinha, por seus últimos sucessos no Pacífico, dizendo que isso serviu para dar aos japoneses "uma amostra amarga das doses amargas que devem esperar".

SO' RESTA UM NAVIO DA CLASSE DO "YAWATA"

NOVA YORK, 14 (A. P.) — A notícia oficial do afundamento de um vaso de guerra japonês de 17.000 toneladas, da classe "Yawata", no ataque às ilhas Marshall, dá a entender que o Japão só conta agora com um dos três excelentes navios daquela classe existentes no começo da guerra.

O primeiro já foi dado como afundado por um submarino norte-americano a 15 de janeiro findo.

Os navios dessa classe têm uma velocidade de mais de 23 nós e eram facilmente conversíveis em porta-aviões.

OBSTINADA RESISTÊNCIA AOS INVASORES

LONDRES, 14 (A. P.) — "Os ataques japoneses contra a ilha de Singapura ainda estão encontrando obstinada resistência" — afirmou hoje, o locutor da estação de rádio de Singapura. Estas palavras foram quase tudo o que se pôde ouvir, aqui, da irradiação de Malayan Broadcasting Corporation.

Os pilotos australianos voltarão à sua pátria

CANBERRA, 14 (A. P.) — O ministro do Ar da Confederação Australiana declarou que o governo está pensando em chamar a serviço na Austrália os aviadores australianos que se acham na Inglaterra, logo que as dificuldades de transporte sejam afastadas.

Recorda-se a respeito que no dia 20 do mês passado o primeiro ministro Churchill declarou nos Comuns que não poria nenhum obstáculo à volta desses aviadores para a defesa do seu próprio solo natal ou outros territórios do Pacífico, onde sua experiência e seus conhecimentos locais poderiam ser mais bem aproveitados.

Duelo de artilharia em Batan

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O Departamento da Guerra anuncia que houve terrível duelo de artilharia na península de Batan, nas Filipinas, enquanto os japoneses continuavam a canhonear as fortificações da ilha do Corregidor.

Contra-ataque dos ingleses

NOVA YORK, 14 (A. P.) — Continua o canhoneio das posições britânicas em Singapura — declarou uma irradiação de Tóquio. Os tiros dirigiam-se de preferência contra a fortaleza de Changi Blakang, o reservatório de água da mesma região e os navios surtos no porto. O mesmo despacho, todavia, declarou que a resistência britânica estava continuando e que os ingleses faziam contra-ataques. Houve também derrubadas de aviões de parte a parte, nas últimas 24 horas.

Comunicado do Departamento da Guerra

WASHINGTON, 14 (A. P.) — O Departamento da Guerra deu à publicidade o seu comunicado número 106, baseado nas informações recebidas até 9.30 da manhã (hora de guerra):

"I — Filipinas — As operações, em Batan, durante as últimas 24 horas, incluíram terríveis duelos de artilharia e escaramuças agressivas de infantaria. Em certos pontos da frente, as tropas inimigas estão se entrenchando

(Continua na 2.ª pág.)

A GUERRA MUNDIAL se, por muitos aspectos, embarcou a vida econômica do país, não o fez de modo a impedir o atolumar de nossa riqueza.

As operações, em Batan, durante as últimas 24 horas, incluíram terríveis duelos de artilharia e escaramuças agressivas de infantaria. Em certos pontos da frente, as tropas inimigas estão se entrenchando

Tomando, por exemplo, os algarismos referentes à captação, verificamos que em 1941 a classe de matérias primas que ocupou o primeiro lugar quanto ao seu valor, foi de 3.247.735 contos de réis, excedendo, a de 1940 em 1.105.170.

E assim aconteceu em relação a todas as outras matérias-primas, principalmente no que se refere às manufaturas, cujos surtos no Brasil, nos últimos tempos, são muito grandes e indicam que já somos, sem favor, um país industrial.

A VOLTA DOS PEQUENOS TRIUNFADORES



O povo já compreendeu que o Estado vota às crianças do esporte especial cuidado, no sentido de formar uma geração forte e capaz de servir ao Brasil no que ele espera de seus filhos, e, por isso mesmo, todas as manifestações esportivas se refletem nos âmbitos oficiais. Os pequenos atletas brasileiros, brilhantemente o título de tri-campeões brasileiros de natação infantil, ao chegarem em Belo Horizonte, foram recebidos, no Palácio da Liberdade pelo governador Benedito Valadares, como se vê da gravura.

Semeando jardins pelos "Arranha-céus"

UM PROBLEMA DA CIDADE QUE NÃO POSSUE "PLAY-GROUNDS"
— DE FÁCIL SOLUÇÃO A CONSTRUÇÃO DE JARDINS SUSPENSOS



O sr. Leonam de Azeredo Penna, falando a A MANHÃ.

GERALMENTE, o que falta nas grandes cidades são parques e jardins. No Rio também acontece o mesmo. Enquanto faltam grandes espaços livres e arborizados sobram "arranha-céus", verdadeiras gaiolas onde, principalmente as crianças, como passaros sem liberdade, vivem privadas em ilhas de concreto. Se todos os pais refletissem no perigo que representa para a saúde dos filhos a prisão nesses "apertamentos", não demorariam em lhes oferecer, todos os dias, boas doses desse elixir tão benéfico que a natureza produz em grande escala, sob o céu aberto, entre árvores e plantas, flores e perfumes. O ar puro, repetindo o que afirmam os mais abalizados compêndios de medicina, é um elemento indispensável à longevidade, e, aspirá-lo, de preferência pela manhã, é contribuir eficazmente para a maior e mais sadia elegância do corpo e do espírito.

PROBLEMA DE FÁCIL SOLUÇÃO

Difícilmente se concebe ser possível existir parques e jardins nos bairros mais populosos, onde cada metro de terra vale fortunas e onde as habitações, com pouco espaço para crescer para os lados, crescem desmesuradamente para cima, formando verdadeiras linhas Maginot contra a livre circulação do ar e a ação higienizadora da luz do sol. Difícilmente se concebe, por isso, o que, no entanto, semear jardins sobre "arranha-céus" não constitui um problema de solução difícil. Em qualquer terraço pode-se organizar jardins verticais floridos e até mesmo plantar árvores de grande porte. Todavia, o trabalho se resume numa questão de estudos preliminares e de orientação técnica. Seria até ridículo documentar as possibilidades de tal empreendimento, trazendo para aqui o exemplo remoto dos jardins suspensos da Babilônia, quando, tão bem como os que Nabucodonosor construiu para a sua esposa, existe um, em menor escala, bem no coração da cidade: o jardim suspenso da praça Mauá.

NO TERRAÇO DO MAIS ALTO EDIFÍCIO DA CIDADE

Talvez poucos saibam que no terraço do mais alto edifício da cidade haja um recanto paradisíaco, onde a tranquilidade ambiente e a beleza que o circunda é um esplêndido convite ao repouso. O jardim suspenso da praça Mauá fica no terraço do edifício de "A Noite", poranto, acima do 22.º andar. Aprecia-lo é lamentar não existir jardins iguais em todos os "arranha-céus" da cidade. Sob imensa pergola, que é ao mesmo tempo um teto feito de folhas e de flores, salpicado de "bougainvillias", estendem-se lindos canteiros e jardineiras repletas de uma vegetação intensamente florida e rica dos mais vivos matizes. Gigantescos vasos sustentam samambaias exuberantes. Como foi possível organizar um jardim assim, num lugar tão alto e sujeito ao calor mais intenso do sol, a violência dos ventos mais fortes?

A RESPOSTA DO TÉCNICO

O construtor e organizador do jardim mais alto do centro urbano da nossa capital foi o sr. Leonam de Azeredo Penna, técnico-agrônomo do Ministério da Agricultura e autor de inúmeros trabalhos de ordem científica que o recomendam como um dos mais competentes profissionais da atual geração dos especialistas em assuntos de ecologia e outros ramos da ciência agrônoma. Sua dedicação ao estudo e pesquisas de plantas ornamentais deu-lhe destaque na atuação recente no Expositivo de Flores e Frutos de Petrópolis, proporcionando-lhe, ainda, a honrosa incumbência de restaurar o jardim da Casa de Rui Barbosa.

A história que esse conhecido técnico conta sobre o jardim do edifício de "A Noite" é tanto mais valiosa quanto serve para provar as possibilidades de trabalhos semelhantes noutros edifícios do mesmo tipo, que nem, atualmente, em todos os bairros super-voracizados da cidade e nos quais, muito justamente, dado o preço elevado do terreno, ninguém será capaz de fazer um jardim quando pode construir um "arranha-céu". Mas voltamos a história do jardim suspenso da praça Mauá. Ele, como não a com o sr. Leonam de Azeredo Penna?

— Em 1936, quando iam ser inaugurados os edifícios da Rádio Nacional, pediu o sr. Vasco Lima ao então diretor do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, dr. Paulo Campos Porto, uma orientação acerca de plantas que pudessem ser cultivadas no terraço do edifício de "A Noite".

Designado que fui para estudar o assunto, deparei com problema mais sério do que podia imaginar. Sim, porquanto um terraço de concreto armado, a 125 metros de altura e batido por fortes correntes de vento, constituía o que havia de mais crítico para a vida vegetal!

Contudo, procurando escolher plantas capazes de medrar em tão inhóspita situação, volvi minhas vistas para as chamadas vegetais xerófitas, isto é, aquelas que são próprias das regiões de clima quente e seco.

Escoltas as espécies que supririam, dei-me a meditar sobre os ardores do sol reverberando de lajes de concreto, desde logo as considerei como um

(Conclui na 10.ª pág.)

DE TODA A AMÉRICA

CORPOS DE PARAQUEDISTAS FEMININOS
ESTÃO SENDO ORGANIZADOS NOS EE. UU.

Eslados Unidos

Mulheres paraquedistas
NOVA YORK, (R.) — Corpos de paraquedistas para mulheres estão sendo organizados pelo Departamento da Defesa Civil. As mulheres pertencentes aos hospitais americanos estão recebendo um curso de preparação. O objetivo desse corpo é lançar as enfermeiras de paraquedas, sobre áreas convulsas, onde existam pessoas feridas que precisam de socorro, e onde os veículos motorizados não possam chegar.

As mulheres desse corpo devem ter entre 18 e 25 anos de idade, não pesarem mais de 110 libras, e também precisam ter uma altura determinada. As escolhidas receberão treinamento num aeroporto. Esses corpos não tem ligação com o Exército, pertencendo exclusivamente à Defesa Civil.

Será condenada a aviadora espã
WASHINGTON, 14 (H. T.) — A famosa aviadora Laura Ingalls foi levada ontem à Corte Distrital acusada de ser agente assalariada do governo alemão.

Acreditou-se que será sentenciada a prisão de oito meses a dois anos, ou a multa de 1.000 dólares, ou mesmo às duas sentenças conjuntamente. A sra. Ingalls possui vários "records" de aviação feminina, tendo admitido que havia recebido dinheiro de elementos da Embaixada alemã para a fim de procurar incrementar o sentimento em favor da causa alemã. Afirma, entretanto, que foi levada a tal passo por motivos patrióticos, a fim de descobrir os segredos da espionagem nazista.

Especialistas para o ensino profissional no Brasil

NOVA YORK, 14 (A. P.) — Anunciou-se que o governo brasileiro pediu ao Serviço de Seleção Civil dos Estados Unidos a indicação de especialistas para o ensino profissional dos jovens brasileiros.

O governo do Brasil procura obter professores, instrutores e orientadores de numerosos ofícios e profissões, inclusive de construção aeronáutica, electro-química, fabricação de armas de fogo, produção de vidro, ferro e aço, manufatura de vidros, fabricação de aparelhos, motores de combustão interna e outros mistérios semelhantes.

Confiscadas todas as armas em poder dos súditos do Eixo

WASHINGTON, 14 (H. T.) — Os governadores através de todos os Estados Unidos receberam instruções para tomar sob custódia das polícias locais, todas as câmeras, rádios e armas de fogo, confiscadas de estrangeiros naturais de países inimigos.

Ao mesmo tempo, o procurador geral, sr. Biddle, anunciou que haviam sido tomadas providências no sentido de que seja permitida a devolução aos seus donos de aparelhos de rádio, instrumentos de recepção de ondas curtas, armas de fogo cujo valor seja maior que o preço de um novo, e outras coisas não mencionadas nos regulamentos de confisco.

Entre os mencionados objetos, estão incluídos mosquetes antiquíssimos, flores e até lanças.

Charles Boyer, cidadão norte-americano

LOS ANGELES, 14 (H. T.) — O ator cinematográfico francês Charles Boyer acaba de adquirir a nacionalidade norte-americana.

Controle da aquisição e transporte das matérias primas

MEXICO, 14 — (H. T.) — O Ministério da Economia está organizando um organismo controlador para

RESENHA CIENTÍFICA
Perigos do carnaval

CARNIVAL é a festa pagã da carne, como bacanal e a festa pagã do vinho. Carnaval vem latim "caro vale", que quer dizer salve à carne, origem é, por consequência, uma festa dos prazeres sensuais, uma festa da carne.

E, como todos os prazeres sensuais, é uma festa extenuante, exaustiva, tuberculizante. Na sociedade vivem indivíduos que assumam um tratado de "maldade-vivendi" com a tuberculose. Esses indivíduos atrevidos, foram chamados tuberculosos, por Hérclit, tuberculosos por Leon Vandel e pre-tuberculosos na linguagem médica corrente.

Dessas pessoas existem grande número, nos escritórios, nas fábricas, nos quartéis e nas escolas. Se um excesso de fúria lhes debilita o organismo, o seu estado de alerta será rompido e advirá uma anergia. Nessas condições o pusillente pode se tornar presa de uma tuberculose aguda de evolução fulminante.

É conhecido nas estatísticas demográficas o aumento de casos de tuberculose após o Carnaval. Além da tuberculose, muitas doenças endêmicas podem tomar caráter epidêmico, devido à promiscuidade de convalescentes.

A coqueluche, o sarampo, a difteria e a gripe frequentemente fazem os seus surtos epidêmicos após o Carnaval.

As moléstias, as bebidas geladas, acompanhadas do cansaço e da vigília, muita vez são causa de pneumonia e bronco-pneumonias graves.

Como vimos acima, o Carnaval é um perigo social. Após o desfile alegre e jocoso dos cordões carnavalescos e o pomposo cortejo das grandes sociedades, vem a quarta-feira de cinzas.

quarta-feira sombria, os indivíduos, que guardam ainda na boca o resíduo das resacas, sentem o corpo alquebrado pelos excessos e invadido pelos micróbios saprófitos até então.

Não é a virulência dos micróbios, mas a aumentada pela Carnavalesca, que as defesas orgânicas foram abaladas pela fúria, pelo álcool, pelas vigílias, pelo calor e por toda sorte de outras intemperanças. Poupe-se, pois, o nosso organismo dessas intemperanças, que o teremos poupado do cortejo sinistro das enfermidades.

aquisição e transporte de matérias primas e gêneros alimentícios, a fim de ser obtida melhor distribuição em todo o país.

Mensagem de felicitações ao gal. MacArthur

MEXICO, 14 (H. T.) — O general Salvador Sanchez, chefe do Estado Maior da Presidência da República, dirigiu uma mensagem de felicitações ao general MacArthur, "pela heroica defesa das Filipinas contra o ataque japonês".

Cuba

Novas convocações para o serviço militar

HAVANA, 14 (A. P.) — Todos os homens, entre 18 e 25 anos, terão que ser registrados, brevemente, para a possível convocação ao serviço militar ativo.

Esta notícia, dada hoje, cedo, acrescentou que "todos os homens válidos, que não tenham razões de isenção previstas na lei, devem se apresentar, imediatamente, para registro".

Argentina

Plenos poderes para a aquisição de material bélico nos EE. UU.

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — Depois de longa conferência entre o sr. Ramon Castillo, presidente, em exercício, e os ministros da Guerra, da Marinha, das Finanças e Interio das Relações Exteriores, foi anunciado pelo general Tonazzi, ministro da Guerra, que a missão militar argentina em Washington receberá novas instruções para a compra de material bélico, com plenos poderes.

O chefe da missão, coronel Julio Checheli, que se acha nesta capital, partirá para os Estados Unidos, a 19 do corrente, com essas novas instruções.

O sr. Antonio Rios, no mesmo hotel do chanceler Guinazu

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — Circulos ligados ao Ministério do Exterior declaram que o sr. Juan Antonio Rios, presidente eleito do Chile, passará o domingo e a manhã de segunda-feira em Bariloche, na região dos lagos argentinos, hospedando-se no mesmo hotel em que o sr. Ruiz Guinazu está passando férias.

Chile

Baterias anti-aéreas ao longo do litoral chileno

SANTIAGO, 14 (R.) — Na reunião de ontem, o Conselho de Defesa aprovou os planos de fortificação de diversos pontos vitais do litoral chileno, de onde são exportados os materiais básicos necessários à defesa do hemisfério.

Entre as medidas a serem adotadas nesses pontos figura a instalação de inúmeras baterias anti-aéreas. Além disso, as autoridades competentes estão estudando a possibilidade de chamar a serviço ativo as reservas marinhas, tendo sido adota indefinidamente a data de "balsa" dos homens que já terminaram ou estão para terminar seu período de serviço ativo.

O presidente eleito do Chile se avistará de fato com o chanceler da Argentina

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — Revela-se que o ministro do Exterior, em exercício, sr. Rothe, acompanhado o embaixador chileno, sr. Conrado Gallardo, que partiu de avião, esta manhã, para se reunir ao sr. Juan Antonio Rios, presidente eleito do Chile, e ao ministro do Exterior da Argentina, sr. Ruiz Guinazu.

Embora se diga que a viagem do sr. Rios não tem caráter oficial, dá-se grande importância ao seu encontro com o sr. Ruiz Guinazu, visto que a Argentina e o Chile são as duas únicas nações latino-americanas que até agora não puseram em vigor a recomendação da Conferência do Rio de Janeiro para o rompimento de relações com o Eixo.

Charles Boyer cidadão americano

LOS ANGELES, Califórnia, 14 — (A. P.) — O ator cinematográfico francês Charles Boyer conseguiu naturalizar-se cidadão dos Estados Unidos.

Será aberto inquérito sobre o caso

LONDRES, 14 (A. P.) — Admite-se que o caso da escapada dos couraçados alemães que estavam em Brest forçará a elaboração a respeito do primeiro ministro na sua anunciada exposição sobre a guerra, marcada para amanhã à noite.

Não se sabe, todavia, ainda se essa exposição se dará realmente, visto como não se sabe ainda se a BBC reservou "tempo" para o primeiro ministro.

De qualquer maneira, o calor do debate público em torno do caso dos navios alemães, expresso nos editoriais dos jornais, não deixará de fazer com que o governo se veja obrigado a alguma declaração a respeito ao Parlamento. E será o sr. Churchill o expositor. Acha-se também nos círculos parlamentares que é necessário abrir um inquérito a respeito, "imediatamente". Admite-se, aliás, francamente que o caso afetará de certa maneira a estabilidade do Gabinete.

Charles Boyer cidadão americano

LOS ANGELES, Califórnia, 14 — (A. P.) — O ator cinematográfico francês Charles Boyer conseguiu naturalizar-se cidadão dos Estados Unidos.

Seu aberto inquérito sobre o caso

LONDRES, 14 (A. P.) — o primeiro ministro Churchill acompanhou a batalha de sexta-feira, no canal de Dover, diante de um grande mapa da Mancha, no próprio salão principal do Almirantado.

A seu lado, achava-se o sr. A. V. Alexander, primeiro Lord do Almirantado, enquanto os funcionários encarregados desse serviço iam marcando no mapa, de acordo com as notícias que iam sendo recebidas, o desenrolar da batalha aero-naval, até que os vasos de guerra alemães conseguiram escapar em segurança para o Mar do Norte.

CARNAVAL NA CHURRASCARIA GAUCHA (CASA DO RIO GRANDE)

Refrigeração natural porque está situada no local mais fresco do Rio de Janeiro

Bailes com início às 22 horas — Grande orquestra

RESERVE MESAS PELO FONE: 22-5827 — LOCALIZADA ATRAS DO ESTÁDIO BRASIL

Os menores detalhes do Baile do Municipal serão irradiados de forma inédita

A descrição radiofônica do baile de gala do Teatro Municipal, que o Serviço de Divulgação da Prefeitura, por determinação do sr. prefeito Henrique Dodsworth, vai oferecer ao povo, constituirá uma peça de grande interesse, justificando a curiosidade com que está sendo esperada.

Teremos primeiramente uma crônica ligeira, focalizando o histórico do Carnaval C. 1942. Em seguida, o público terá uma perfeita descrição do esplêndido cenário em que está sendo realizada a festa.

Uma crônica mundana dirá das personalidades presentes, das fantasias e vestidos de baile das altas figuras da nossa sociedade.

Ouviremos as impressões dos mais destacados elementos participantes do baile. E para festa, que vai retirar, dessa noite de esplêndidos elementos para a realização de uma obra, será feito um comentário sobre a finalidade altruística da grandiosa assistência social — a Cidade das Meninas, fruto do enorme sentido de solidariedade humana que norteia todos os atos da exma. sra. Darcy Vargas.

Cuba
Novas convocações para o serviço militar

HAVANA, 14 (A. P.) — Todos os homens, entre 18 e 25 anos, terão que ser registrados, brevemente, para a possível convocação ao serviço militar ativo.

Esta notícia, dada hoje, cedo, acrescentou que "todos os homens válidos, que não tenham razões de isenção previstas na lei, devem se apresentar, imediatamente, para registro".

Argentina
Plenos poderes para a aquisição de material bélico nos EE. UU.

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — Depois de longa conferência entre o sr. Ramon Castillo, presidente, em exercício, e os ministros da Guerra, da Marinha, das Finanças e Interio das Relações Exteriores, foi anunciado pelo general Tonazzi, ministro da Guerra, que a missão militar argentina em Washington receberá novas instruções para a compra de material bélico, com plenos poderes.

O chefe da missão, coronel Julio Checheli, que se acha nesta capital, partirá para os Estados Unidos, a 19 do corrente, com essas novas instruções.

O sr. Antonio Rios, no mesmo hotel do chanceler Guinazu

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — Circulos ligados ao Ministério do Exterior declaram que o sr. Juan Antonio Rios, presidente eleito do Chile, passará o domingo e a manhã de segunda-feira em Bariloche, na região dos lagos argentinos, hospedando-se no mesmo hotel em que o sr. Ruiz Guinazu está passando férias.

Chile
Baterias anti-aéreas ao longo do litoral chileno

SANTIAGO, 14 (R.) — Na reunião de ontem, o Conselho de Defesa aprovou os planos de fortificação de diversos pontos vitais do litoral chileno, de onde são exportados os materiais básicos necessários à defesa do hemisfério.

Entre as medidas a serem adotadas nesses pontos figura a instalação de inúmeras baterias anti-aéreas. Além disso, as autoridades competentes estão estudando a possibilidade de chamar a serviço ativo as reservas marinhas, tendo sido adota indefinidamente a data de "balsa" dos homens que já terminaram ou estão para terminar seu período de serviço ativo.

O presidente eleito do Chile se avistará de fato com o chanceler da Argentina

BUENOS AIRES, 14 (A. P.) — Revela-se que o ministro do Exterior, em exercício, sr. Rothe, acompanhado o embaixador chileno, sr. Conrado Gallardo, que partiu de avião, esta manhã, para se reunir ao sr. Juan Antonio Rios, presidente eleito do Chile, e ao ministro do Exterior da Argentina, sr. Ruiz Guinazu.

Embora se diga que a viagem do sr. Rios não tem caráter oficial, dá-se grande importância ao seu encontro com o sr. Ruiz Guinazu, visto que a Argentina e o Chile são as duas únicas nações latino-americanas que até agora não puseram em vigor a recomendação da Conferência do Rio de Janeiro para o rompimento de relações com o Eixo.

Charles Boyer, cidadão norte-americano

LOS ANGELES, Califórnia, 14 — (A. P.) — O ator cinematográfico francês Charles Boyer conseguiu naturalizar-se cidadão dos Estados Unidos.

Será aberto inquérito sobre o caso

LONDRES, 14 (A. P.) — Admite-se que o caso da escapada dos couraçados alemães que estavam em Brest forçará a elaboração a respeito do primeiro ministro na sua anunciada exposição sobre a guerra, marcada para amanhã à noite.

Não se sabe, todavia, ainda se essa exposição se dará realmente, visto como não se sabe ainda se a BBC reservou "tempo" para o primeiro ministro.

De qualquer maneira, o calor do debate público em torno do caso dos navios alemães, expresso nos editoriais dos jornais, não deixará de fazer com que o governo se veja obrigado a alguma declaração a respeito ao Parlamento. E será o sr. Churchill o expositor. Acha-se também nos círculos parlamentares que é necessário abrir um inquérito a respeito, "imediatamente". Admite-se, aliás, francamente que o caso afetará de certa maneira a estabilidade do Gabinete.

Charles Boyer cidadão americano

LOS ANGELES, Califórnia, 14 — (A. P.) — O ator cinematográfico francês Charles Boyer conseguiu naturalizar-se cidadão dos Estados Unidos.

Será aberto inquérito sobre o caso

LONDRES, 14 (A. P.) — o primeiro ministro Churchill acompanhou a batalha de sexta-feira, no canal de Dover, diante de um grande mapa da Mancha, no próprio salão principal do Almirantado.

A seu lado, achava-se o sr. A. V. Alexander, primeiro Lord do Almirantado, enquanto os funcionários encarregados desse serviço iam marcando no mapa, de acordo com as notícias que iam sendo recebidas, o desenrolar da batalha aero-naval, até que os vasos de guerra alemães conseguiram escapar em segurança para o Mar do Norte.

CARNAVAL NA CHURRASCARIA GAUCHA (CASA DO RIO GRANDE)

Refrigeração natural porque está situada no local mais fresco do Rio de Janeiro

Bailes com início às 22 horas — Grande orquestra

RESERVE MESAS PELO FONE: 22-5827 — LOCALIZADA ATRAS DO ESTÁDIO BRASIL

NESTA PAGINA:

De toda a América -

Semeando jardins pelos "arranha-céus" — O que é o conceito da condição escolar — Resenha científica — "Aquarela do Brasil"

A Paraíba associa-se às homenagens a Epitácio Pessoa

O Estado da Paraíba recebeu, com consternação, a notícia do falecimento do ex-presidente Epitácio Pessoa, que era filho daquela unidade nordestina a que prestou os mais assinalados serviços.

O sr. Samuel Duarte, interventor federal interino, logo teve conhecimento do infatigável acontecimento, decretou luto oficial por três dias.

Também o sr. Rui Carneiro, chefe do Executivo paraibano, que aqui se encontra, enviou uma coroa de flores em seu nome pessoal e outra em nome do seu Estado.

A Paraíba associa-se, assim, a todas as homenagens que estão sendo prestadas à memória do seu grande filho.

"Aquarela do Brasil"

A ORNAMENTAÇÃO DO MUNICIPAL PARA O BAILE DE GALA DE AMANHÃ

A PRIMEIRA VISTA, a ornamentação do Municipal desfilou-se pela noite um pouco. E' quase chocante. Muitas cores. Muitos dourados. Muitos verdes. Estrelas, passáros, flores, figuras, palmas, volutas. Tudo isso, entrando, de uma vez, pelos olhos, atordoa osmga pela simetria do colorido pela variedade de formas. Depois, as imagens vão se destacando nitidamente, uma por uma; aparecem os pontos de relação; as partes se ajustam no todo; vemos-nos a lembrança do motivo ornamental: "Aquarela do Brasil". Então, justificam-se as cores violentas, o profuso de ouro e verde, as flores, os passáros, as figuras, as palmas, as volutas. Tudo isso, entrando, de uma vez, pelos olhos, atordoa osmga pela simetria do colorido pela variedade de formas. Depois, as imagens vão se destacando nitidamente, uma por uma; aparecem os pontos de relação; as partes se ajustam no todo; vemos-nos a lembrança do motivo ornamental: "Aquarela do Brasil". Então, justificam-se as cores violentas, o profuso de ouro e verde, as flores, os passáros, as figuras, as palmas, as volutas. Tudo isso, entrando, de uma vez, pelos olhos, atordoa osmga pela simetria do colorido pela variedade de formas. Depois, as imagens vão se destacando nitidamente, uma por uma; aparecem os pontos de relação; as partes se ajustam no todo; vemos-nos a lembrança do motivo ornamental: "Aquarela do Brasil". Então, justificam-se as cores violentas, o profuso de ouro e verde, as flores, os passáros, as figuras, as palmas, as volutas. Tudo isso, entrando, de uma vez, pelos olhos, atordoa osmga pela simetria do colorido pela variedade de formas. Depois, as imagens vão se destacando nitidamente, uma por uma; aparecem os pontos de relação; as partes se ajustam no todo; vemos-nos a lembrança do motivo ornamental: "Aquarela do Brasil". Então, justificam-se as cores violentas, o profuso de ouro e verde, as flores, os passáros, as figuras, as palmas, as volutas. Tudo isso, entrando, de uma vez, pelos olhos, atordoa osmga pela simetria do colorido pela variedade de formas. Depois, as imagens vão se destacando nitidamente, uma por uma; aparecem os pontos de relação; as partes se ajustam no todo; vemos-nos a lembrança do motivo ornamental: "Aquarela do Brasil". Então, justificam-se as cores violentas, o profuso de ouro e verde, as flores, os passáros, as figuras, as palmas, as volutas. Tudo isso, entrando, de uma vez, pelos olhos, atordoa osmga pela simetria do colorido pela variedade de formas. Depois, as imagens vão se destacando nitidamente, uma por uma; aparecem os pontos de relação; as partes se ajustam no todo; vemos-nos a lembrança do motivo ornamental: "Aquarela do Brasil". Então, justificam-se as cores violentas, o profuso de ouro e verde, as flores, os passáros, as figuras, as palmas, as volutas. Tudo isso, entrando, de uma vez, pelos olhos, atordoa osmga pela simetria do colorido pela variedade de formas. Depois, as imagens vão se destacando nitidamente, uma por uma; aparecem os pontos de relação; as partes se ajustam no todo; vemos-nos a lembrança do motivo ornamental: "Aquarela do Brasil". Então, justificam-se as cores violentas, o profuso de ouro e verde, as flores, os passáros, as figuras, as palmas, as volutas. Tudo isso, entrando, de uma vez, pelos olhos, atordoa osmga pela simetria do colorido pela variedade de formas. Depois, as imagens vão se destacando nitidamente, uma por uma; aparecem os pontos de relação; as partes se ajustam no todo; vemos-nos a lembrança do motivo ornamental: "Aquarela do Brasil". Então, justificam-se as cores violentas, o profuso de ouro e verde, as flores, os passáros, as figuras, as palmas, as volutas. Tudo isso, entrando, de uma vez, pelos olhos, atordoa osmga pela simetria do colorido pela variedade de formas. Depois, as imagens vão se destacando nitidamente, uma por uma; aparecem os pontos de relação; as partes se ajustam no todo; vemos-nos a lembrança do motivo ornamental: "Aquarela do Brasil". Então, justificam-se as cores violentas, o profuso de ouro e verde, as flores, os passáros, as figuras, as palmas, as volutas. Tudo isso, entrando, de uma vez, pelos olhos, atordoa osmga pela simetria do colorido pela variedade de formas. Depois, as imagens vão se destacando nitidamente, uma por uma; aparecem os pontos de relação; as partes se ajustam no todo; vemos-nos a lembrança do motivo ornamental: "Aquarela do Brasil". Então, justificam-se as cores violentas, o profuso de ouro e verde, as flores, os passáros, as figuras, as palmas, as volutas. Tudo isso, entrando, de uma vez, pelos olhos, atordoa osmga pela simetria do colorido pela variedade de formas. Depois, as imagens vão se destacando nitidamente, uma por uma; aparecem os pontos de relação; as partes se ajustam no todo; vemos-nos a lembrança do motivo ornamental: "Aquarela do Brasil". Então, justificam-se as cores violentas, o profuso de ouro e verde, as flores, os passáros, as figuras, as palmas, as volutas. Tudo isso, entrando, de uma vez, pelos olhos, atordoa osmga pela simetria do colorido pela variedade de formas. Depois, as imagens vão se destacando nitidamente, uma por uma; aparecem os pontos de relação; as partes se ajustam no todo; vemos-nos a lembrança do motivo ornamental: "Aquarela do Brasil". Então, justificam-se as cores violentas, o profuso de ouro e verde, as flores, os passáros, as figuras, as palmas, as volutas. Tudo isso, entrando, de uma vez, pelos olhos, atordoa osmga pela simetria do colorido pela variedade de formas. Depois, as imagens vão se destacando nitidamente, uma por uma; aparecem os pontos de relação; as partes se ajustam no todo; vemos-nos a lembrança do motivo ornamental: "Aquarela do Brasil". Então, justificam-se as cores violentas, o profuso de ouro e verde, as flores, os passáros, as figuras, as palmas, as volutas. Tudo isso, entrando, de uma vez, pelos olhos, atordoa osmga pela simetria do colorido pela variedade de formas. Depois, as imagens vão se destacando nitidamente, uma por uma; aparecem os pontos de relação; as partes se ajustam no todo; vemos-nos a lembrança do motivo ornamental: "Aquarela do Brasil". Então, justificam-se as cores violentas, o profuso de ouro e verde, as flores, os passáros, as figuras, as palmas, as volutas. Tudo isso, entrando, de uma vez, pelos olhos, atordoa osmga pela simetria do colorido pela variedade de formas. Depois, as imagens vão se destacando nitidamente, uma por uma; aparecem os pontos de relação; as partes se ajustam no todo; vemos-nos a lembrança do motivo ornamental: "Aquarela do Brasil". Então, justificam-se as cores violentas, o profuso de ouro e verde, as flores, os passáros, as figuras, as palmas, as volutas. Tudo isso, entrando, de uma vez, pelos olhos, atordoa osmga pela simetria do colorido pela variedade de formas. Depois, as imagens vão se destacando nitidamente, uma por uma; aparecem os pontos de relação; as partes se ajustam no todo; vemos-nos a lembrança do motivo ornamental: "Aquarela do Brasil". Então, justificam-se as cores violentas, o profuso de ouro e verde, as flores, os passáros, as figuras, as palmas, as volutas. Tudo isso, entrando, de uma vez, pelos olhos, atordoa osmga pela simetria do colorido pela variedade de formas. Depois, as imagens vão se destacando nitidamente, uma por uma; aparecem os pontos de relação; as partes se ajustam no todo; vemos-nos a lembrança do motivo ornamental: "Aquarela do Brasil". Então, justificam-se as cores violentas, o profuso de ouro e verde, as flores, os passáros, as figuras, as palmas, as volutas. Tudo isso, entrando, de uma vez, pelos olhos, atordoa osmga pela simetria do colorido pela variedade de formas. Depois, as imagens vão se destacando nitidamente, uma por uma; aparecem os pontos de relação; as partes se ajustam no todo; vemos-nos a lembrança do motivo ornamental: "Aquarela do Brasil". Então, justificam-se as cores violentas, o profuso de ouro e verde, as flores, os passáros, as figuras, as palmas, as volutas. Tudo isso, entrando, de uma vez, pelos olhos, atordoa osmga pela simetria do colorido pela variedade de formas. Depois, as imagens vão se destacando nitidamente, uma por uma; aparecem os pontos de relação; as partes se ajustam no todo; vemos-nos a lembrança do motivo ornamental: "Aquarela do Brasil". Então, justificam-se as cores violentas, o profuso de ouro e verde, as flores, os passáros, as figuras, as palmas, as volutas. Tudo isso, entrando, de uma vez, pelos olhos, atordoa osmga pela simetria do colorido pela variedade

PEQUENAS NOTAS SOBRE LIVROS

Não havendo trabalho nas oficinas de A MANHA, segunda e terça-feira, esta folha somente circulará na próxima quinta-feira.

Viajou para São Paulo, onde regressará quarta-feira, o sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho.

A nossa exportação de cereais de abelhas acabou no ano passado, um aumento de 130 toneladas e 4.373 contos de réis, comparativamente com o ano passado.

Segurão, hoje, para o Norte do país, onde irão ter sede, a Ala Motorizada do 7º Regimento de Cavalaria Di.ª Maria, o Parque de Moto Mecanização e a Bateria Independente de Obuses de Fernando de Noronha.

Realizou-se, ontem, a eleição para renovação da diretoria e do Conselho da Associação dos Jornalistas Católicos.

A Central do Brasil e a Leopoldina Railway fizeram correr nestes últimos dias, diversos trens extraordinários repletos de pessoas que desejaram passar o Carnaval em localidades do interior.

A P.R.D.-S. Rádio Difusora da Prefeitura, transmitirá, durante os dias de Carnaval, através de auto falantes, instalados na Avenida Rio Branco, músicas carnavalescas para a população carioca.

Regressou a Porto Alegre, o general Leito de Carvalho, comandante da 3ª Região Militar.

O governo da República decretou luto oficial pelo falecimento do ex-presidente Epitácio Pessoa, determinando fossem prestadas honras póstumas de chefe de Estado ao ilustre morto.

O maior Felinto Muller, chefe de Polícia, baixou energias providências sobre buscas em domicílio e outras que tiveram de ser procedidas pelos elementos da corporação que superintende.

O general Valentim Benício, secretário da Guerra, tomou as providências indispensáveis à regularização do pagamento do abono provisório dos funcionários aposentados desse Ministério.

O sr. Pires do Rio, consul geral do Brasil, seguiu para Baden, onde se reunirá aos diplomatas dos países americanos, que cortaram relações com a Alemanha.

Informam do Maranhão que a Comissão Holandesa de Compras Netherland Purchasing Commission visitou a Associação Comercial, tratando de importantes assuntos de grande interesse para a indústria têxtil e o comércio exportador.

A Delegação de Menores movimentará todo o seu pessoal, no sentido de realizar um policiamento perfeito em todos os setores carnavalescos da cidade.

No palácio da Guerra e repartição subordinadas durante o Carnaval só haverá expediente amanhã, das 9 às 12 horas. Na quarta-feira de cinzas, o expediente será iniciado às 12 horas e terminará às 17.

Terá lugar no próximo dia 23, a posse da nova diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

O interventor federal de S. Paulo enviou uma circular a todos os secretários de Estado, recomendando que, doravante, os automóveis a serem comprados, para uso de todos as repartições públicas, devem ser da classe dos de preço mínimo, como já vem sendo feito pelo governo federal.

O diretor da Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, levou ao conhecimento dos interessados que, a partir do dia 23 do corrente mês, no Distrito Federal, e do dia 24 de março deste ano, nos Estados, só poderão exercer o comércio com pescado fresco as firmas que satisfizerem as exigências da portaria nº 350, publicada no "Diário Oficial", do dia 24 de novembro último.

A Divisão de Caça e Pesca está distribuindo aos interessados, um exemplar da aludida portaria.

As reservas dos depósitos brasileiros de baunilha são estimadas em cerca de 150.000.000 de toneladas.

Segundo dados divulgados pela Caixa de Mobilização Bancária, em 31 de agosto de 1941, achavam-se em funcionamento no país, 361 estabelecimentos bancários, com 1.113 filiais ou agências.

Chegarão, ontem, à esta capital, os jogadores brasileiros que participaram do campeonato Sul Americano de Futebol.

Não será permitida, hoje, a venda de gasolina, o que poderá, entretanto, ser feito amanhã e terça-feira.

O sr. Sumner Welles pronunciará, amanhã, de 22 às 23.30 horas do Rio de Janeiro, um discurso que será retransmitido pelo Rádio Clube do Brasil e a Rádio Cruzeiro do Sul, de São Paulo.

Em consequência de descarrilamentos nos respectivos ramais, chegaram com atraso, ontem, à esta capital, os noturnos de S. Paulo e Minas.

A Inspeção Geral de Polícia baixou as instruções indispensáveis ao tráfego nos dias de Carnaval, inclusive o tabelamento das horas de automóveis.

Três mil homens policiarão o centro da cidade, durante os dias de Carnaval.

A Diretoria da Escola Ana Nery está convocando suas enfermeiras diplomadas, a comparecerem à Secretaria, para assunto urgente, até 1.º de março próximo.

O chanceler Oswaldo Aranha, que visitará brevemente S. Paulo, será hóspede do Centro Acadêmico 11 de Agosto.

COSTUMO dizer que a gente conhece muito mais um livro que o que possui, e que não lê, do que um livro que lê mas não possui.

A presença do livro em casa, na estante, no alcance da mão, não determina, somente, a emanção de misteriosas efluvías, transmissoras de uma espécie de conhecimento por osmose ou indução.

Para de qualquer brincadeira o livro presente pode ser aberto aqui ou ali, preguiçosamente, lido em páginas esparsas, observado perlo-dicamente. Tudo isto vai dando o seu quase leitor uma noção, digamos infiltrativa do conteúdo, que uma leitura maciça e única não consegue atingir.

Esta fórmula da infiltração me antipa profundamente. É como a chuva lúida, a chuva fina, que empapa o terreno, enquanto a chuva violenta da encurruada lava a terra da superfície, mas não penetra nas camadas profundas.

Manuel Bandeira dorme no meio de livros. Seu apartamento consta de uma só peça, ao mesmo tempo quarto e sala. Tudo escrupulosamente arranjado, os livros minuciosamente etiquetados e arrumados, segundo a ordem do fichário. Seu quarto tem assim um jeitão do que imagino ser uma cela de freira. Aliás estou verificando agora que a cara de Bandeira também é de irmã de caridade. Tenho uma secreta inveja de tal capacidade de organização, que me é completamente impossível imitar, pois sou temporariamente atingido pela fúria do arranjo das estantes, e então tudo de lugar. Bandeira dormindo no meio dos livros não precisa ler nenhum. A cultura da musa entrará na cabeça do poeta como a da poesia: em sonhos.

Escrevendo a pedido de Edgard Cavaleiro umas reminiscências pessoais de literatura eu dizia que não tinha lembrança nenhuma de mim, em criança, a não ser com livro na mão. Aos seis anos, em casa do meu avô, pesquei certa vez, ao acaso, na fimbria da estante, uma concha rara, ou uma estrela do mar maravilhosa. Era o livro, creio, de Maupassant, e, numa das deliciosas edições ilustradas de antes da guerra, então consideradas ordinárias, mas que eram impressas em excelente papel. Lembro-me de que estava vendo uma gravura de mulher em roupa de banho, absorto e assustado pela emoção, quando meu primo Rodrigo interveio e arrancou-me das mãos a brochura. A mulher era volumosa e sinuosa, de cabelos soltos, e a roupa de banho ganharia hoje o primeiro prêmio no concurso internacional de banhistas pudicas. Tratava-se de espantoso vestuário com riscas horizontais, que vinha até os joelhos, e dava à portadora um ar indomável de zebra bem alimentada. Pois mesmo assim Rodrigo brandiu em triunfo o livro, mostrou-o à minha tia, en-

tre censurando amavelmente: "Veja o que este sujeito estava roendo ali quietinho: mulheres em menores daqui para pior..." Era mentira. Não havia nada de pior. O máximo estava ali, naquela falsa sereia, misto de paraquedista moderno e de jogador de futebol pinto do aduanheiro Roussau. Mas o monstro estava de caças e era mulher. Estava de ancas roliças, estava de seios tumbidos, cabelos soltos. Foi severamente admoestado pelo que viria e pelo que não viria do livro, que Rodrigo guardou muito bem de exibir. Mas, no fundo, não me ofendi da falsa imputação e fiquei muito orgulhoso mesmo com as coisas teríveis que supunham ter eu visto. E nunca mais dei de procurá-las, quando podia, nos livros surripiados às estantes...

Um escritor quinhentista português, que foi rei de armas na corte, preparou um delicioso tratado de heráldica recentemente reeditado. Neste livro encontrei uma sentença que me parece magnífica para divisa de "ex-libris". Eis a frase, que creio de bom grado a quem quiser aproveitá-la: — "Ociosidade tem letras morte é da alma".

Há, raramente é verdade, livros de que a gente gosta em qualquer idade. Isto se dá com todo mundo em certos casos clássicos: "Mil e uma Noites"; "Fábulas de La Fontaine", etc. Comigo também se dá com os contos de Andersen. Mas não há nada de mais desolador do que a perda completa de contato com um livro de que já se gostou. É como estes amigos, separados de nós há muito, e que anslamos por reencontrar, mas que, quando os vemos, notamos que a conversa se arrasta com eles, que os interesses são muito diversos, que a espontaneidade desapareceu e que, afinal, a distância matou a amizade. Só apuramos isto quando encontramos o amigo. Com os livros se dá o mesmo. Há dias-peguei as "Nouritures Terrestres" de André Gide, livro que foi dos meus preferidos aos vinte anos. Como agora aquele fervor, que então me transportava, me parece vazio, declamatório, inteiramente sem aplicação. Não houve positivamente meio de ler três páginas seguidas. Atrai o livro como quem atrai um fruto de bela aparência, mas pode por dentro, e comido, de vermes. Será a angústia da juventude que falta hoje em mim? Ou antes aquela angústia gideana não passa de doentia falsidade, que nos penetra aos vinte anos por sugestão? Não sei. O fato é que me sinto com demasiada dúvida intelectual e com demasiada certeza sentimental para me deixar interessar por aquilo. A proporção que o sentimento se afirma, a razão vacila. E isto é exatamente o anti-Gide. Não engordel vinte quilos impunemente.

Afonso Arinos de Melo Franco

Sindicalização das classes rurais

A CONSTITUIÇÃO de 10 de Novembro, depois de destacar o valor da iniciativa individual, mais substancialmente cuidou de evitar possíveis exageros do individualismo, esclarecendo que a interferência do Estado nos assuntos econômicos explica-se para corrigir as falhas da iniciativa pessoal e para coordenar os fatores da produção, evitando conflitos e fazendo preponderar os interesses da nação.

Até esta, portanto, bem evidente o sentido da política econômica do Estado Novo.

Ela acolhe a colaboração e respeita a liberdade da ação pessoal, objetivando ao mesmo tempo sedimentar a vida do país nos postulados da razão jurídica e nas modalidades dos fenômenos econômicos que porventura surgirem na trama dos acontecimentos, em consequência dos atritos e antagonismos da atualidade social, de tal modo que, especificando a natureza da intervenção do poder público, a Constituição dá-lhe feição imediata ou não, conforme reclamem os interesses do país.

Para dar significação à premonição do pensamento coletivo era mister coexistir num trabalho de socialização no sentido econômico e a Constituição estabeleceu que as agremiações profissionais sindicais reconhecidas pelo Estado possuem direitos específicos no sistema institucional da Carta, tais como o direito de representação, o de defesa dos seus associados, o de estipular contratos coletivos de trabalho e o de exercer, em relação aos seus agremiados, funções delegadas do poder público.

Foi desta maneira que as classes patronais e proletárias ficaram incorporadas na vida da nação, como um organismo social homogêneo dentro do Estado. E as classes rurais, como elemento mais numeroso, tiveram naturalmente o papel de relevo que lhes competia e a assistência oficial daí decorrente, em tudo igual ao que se observa nas articulações que mantêm entre si a indústria e o comércio.

Compreende-se desta maneira a importância dos trabalhos da Comissão que o presidente da República designou para redigir o ante-projecto de sindicalização das classes rurais.

Está visto de antemão que a extensão e profundidade da matéria não permite a este ante-projecto seja uma obra feita atabalhoadamente e sem demorada meditação.

Os fundamentos deste esboço de sindicalização das classes rurais devem estar condicionados aos ditames constitucionais e à legislação social, às diretrizes da atualidade agro-pecuária e aos problemas que com ela se relacionam no sentido econômico.

Trabalho de inigualável expressão jurídica-social que vai reunir milhares de trabalhadores do campo. Ele terá que abarcar e satisfazer interesses que variam com as disposições regionais, de modo a poder dar-lhes uma uniformidade legal sem arestos de qualquer natureza. E isto feito, o Governo terá concluído mais uma obra de sua política econômica que se revestirá da perenidade de outros que já estão no acervo das suas glórias administrativas no terreno da legislação social.

Proteção sanitária animal no Espírito Santo

A POLÍTICA zootécnica, empreendida pelo Governo no Espírito Santo, do aperfeiçoamento progressivo dos seus rebanhos, vem exigindo providências correlatas dos serviços encarregados da defesa sanitária animal, resguardando, com medidas de prevenção e assistência, um valor que, dia a dia, mais se aprimora, qual seja a bovinocultura, seu duplo aspecto, qualitativo e quantitativo.

Para maior eficiência dos trabalhos, estabeleceu-se uma articulação entre as autoridades dos serviços especializados, federal e estadual.

Há quatro médicos veterinários para atender ao interior e a média de um vacinador para dois municípios, o que permite assegurar fiscalização e amparo a todos os pontos do território, tarefas facilitadas pela distribuição dos funcionários, técnicos e auxiliares, nos pontos mais convenientes, e pela excelente rede de comunicações ferroviárias, rodoviárias, marítimas e fluviais de que o Estado é servido.

Contribue ainda — e bastante — para o êxito dos trabalhos, o regime predominante da pequena propriedade, com instalações adequadas e elevada compreensão dos seus proprietários.

No ano findo, segundo notícia do correspondente em Vitória do Serviço de Informação Agrícola, somente do material fornecido pelo Ministério da Agricultura, foram aplicadas 93.193 doses de produtos biológicos de prevenção, assim divididos: 43.529 doses de vacina contra a antrax; 25.552 doses contra o carbúnculo hemático; 3.302 doses contra a pneumoenterite dos bovinos; 6.910 contra a raiva; 3.000 contra o cólera aviário; 1.000 contra a epizootose; 10.750 contra a epizootose e 50 contra o garrotilho.

Foi ainda fiscalizada pela veterinária sanitária do Governo Federal, a entrada pelo porto de Vitória de produtos de origem animal, num total de 24.186 volumes, pesando 1.731.419 quilos, no valor de R. \$ 486.426.500.

A exportação morreu a 193.692 quilos, valendo R. \$ 289.381.800.

Oitenta animais durante o ano saíram pelo porto de Vitória, sob inspeção veterinária.

No campo, somente as várias visitas, foram percorridos 135 municípios e visitadas 1.163 propriedades, por práticos rurais, injetando medicamentos de proveniência federal.

Com a larga vacinação, também efetuada com produtos fornecidos pelo Departamento Geral de Agricultura do Estado, é estimada a vacinação total em mais de 180.000 cabeças e a inspeção em 3.650 fazendas.

Da conjugação harmoniosa e produtiva das atividades dos poderes, federal e estadual, da organização territorial minifundiária, a mais indicada às condições geo-econômicas locais, do apreciável nível de progresso dos proprietários rurais, resultam os sucessos dos serviços de proteção dos rebanhos e sanitários.

A Inspeção Federal no Espírito Santo pertence à Inspeção Regional do Rio de Janeiro, da Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura.

Prestigiando os sindicatos

O SR. ALEXANDRE MARCONDES FILHO assumiu a pasta do Trabalho num dos momentos mais sérios da vida nacional.

É de justiça assinalar que vem trabalhando, atuando brilhante e ininterruptamente em todos os setores do seu ministério, cioso, sobretudo, das grandes responsabilidades que lhe confiou o presidente Getúlio Vargas.

Impressado que ele nos está deixando é que é de fato um homem de ação, um estadista que se sente bem e se emociona quando trabalha, quando enfrenta os grandes problemas de sua pasta, quando os estuda e procura solucioná-los dentro das linhas mestras do programa traçado pelo sr. Getúlio Vargas.

É uma grande inteligência a serviço sempre das grandes causas.

Ainda recentemente, a. excla. baixou uma portaria que foi acolhida com aplausos gerais, porque com ela demonstrou prestigiar e fortalecer os sindicatos.

Nela o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, atribuiu acertadamente a estes a exclusividade de formular consultas ao Ministério cujos rumos lhe cabem traçar e dirigir.

Inspirados nos "preceitos legais que organizaram o regime da representação econômica e profissional, mediante os quais o Estado Nacional eleveu as entidades sindicais ao plano superior da colaboração direta com o governo, atribuindo-lhes ainda o exercício de funções delegadas do poder público", o ministro se coloca numa posição em que só poderá ser encarado como um grande conhecedor e melhor intérprete e executor de nossas leis sociais.

Justificando os motivos que o levaram a conferir tamanha importância aos sindicatos, diz, entre outros argumentos persuasivos, o sr. Alexandre Marcondes Filho: "Considerando que o parecer sindical é relevante pois pode até constituir ato instrutório de qualquer procedimento administrativo ulterior,

Atendendo, finalmente, a que a instituição sindical é essencial à ordem social vigente como base da democracia econômica, instituída pelo Estado Nacional, cumprindo, consequentemente, ao poder público intensificar a vida e a atividade normal dos sindicatos.

Resolve não conhecer, determinando que nenhuma repartição deste Ministério, tome conhecimento, das consultas formuladas por empregadores, empregados, trabalhadores autônomos ou profissionais liberais, a não ser as que foram apresentadas pelas respectivas entidades sindicais, salvo as que contra esses órgãos sejam dirigidas ou aquelas que se propuserem com fundamento no art. 32 do decreto-lei n. 1.402, de 3 de julho de 1939, isto é, quando envolverem recurso de ato lesivo de direitos ou contrário à lei que regula a associação em sindicato, emanado de diretório, conselho ou assembleia geral de titular de sindicato".

Como vemos, o titular da pasta do Trabalho, prestigando a função dos sindicatos, mostra-se sobretudo coerente com os altos princípios que informam o Estado Nacional.

Natal

O RECENSEAMENTO DE 1940 apurou para o município de Natal uma população que já ultrapassara a meia centena de milhares de almas.

O censo de 1892 registrava para aquele município um total de 20.392 habitantes; o de 1890 — 13.725, o de 1900 — 16.036 e o de 1920 — 30.606. Verificou-se, portanto, na metrópole do pequeno Estado alano um decréscimo de população no fim da monarquia e um aumento constante no regime republicano.

Em 1599, quando Manoel de Mascarenhas erigiu o forte dos Três Reis Magos e Jerônimo de Albuquerque tornou o fundamental da cidade, a margem esquerda do rio, depois de pacificar os Potiguaras, não podiam previr as acções futuras do papel que caberia à pequena vila na história futura da nacionalidade e, talvez, na de todo o hemisfério oriental. Durante a guerra holandesa o Rio Grande do Norte se destacou pelos feitos da família de D. Antonio Felipe Camarão cuja esposa se devia tornar pela sua intrepidez e virtudes civis um padrão para a mulher brasileira. O próprio fidalgo índio foi o vencedor do combate que decidiu a sorte dos invasores nórdicos do século XVII, assegurando as subseqüentes vitórias que terminariam na paz de Campina do Taboara.

Desse tempo, alguns séculos as comunicações entre os homens se multiplicam pelo milagre do rádio e do aeroplano. Torna-se Natal o elo que liga o extremo oriental da América à África Francesa, através de Dakar por onde o mundo dos antigos escravos parece estender a mão ao continente da liberdade e da democracia.

O surto comercial acena com perspectivas mais amplas de progresso à escala obrigatória dos meandros da civilização que, investindo na rota do ar, vencem em horas as distâncias que transpunham em meses a nave do tempo de Adrien Patier. Erida sob a invocação do nascimento de Cristo, com sua torrente inundada a perpetuar a fama dos reis pastores que seguiram a estrela de Belém para trazer oferendas ao Menino Jesus, vê-se de súbito a cidade dos Três Reis Magos convertida em praça de guerra, erigida de canhões voltados contra o céu e atenta às possíveis advertências das sereias de alarme. O sonho de paz se desvanece, mas a iminência do perigo restaura a velha atitude da capital lendária que, na hora da provação, se prepara para cumprir a sua missão renovada de atalaia do Brasil e de sentinela avançada do Novo Mundo.

O preço do sal

A S POSSIBILIDADES de produção do sal no Brasil são imensas. No Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Ceará, Sergipe, outros Estados, as salinas são riquíssimas.

Só o Rio Grande do Norte pode produzir sal suficiente para abastecer toda a América do Sul.

Ocorre, porém, que, em nosso país, ainda consumimos pouco, muito menos do que o exigem as nossas necessidades.

Vivemos assim, quanto ao sal, elemento indispensável à vida, em situação de sub-consumo.

Uma das razões principais para isto reside no alto preço pelo qual é vendido o produto nos mercados consumidores, quando nas salinas o seu preço é insignificante.

Ainda agora temos a confirmação dessa verdade na entrevista concedida aos jornais desta capital pelo sr. Câmara Filho, presidente da Associação de Imprensa de Goiás, na qual, abordando vários problemas afins à economia goiana, se refere ao da importação do sal necessário ao Oeste brasileiro, para pedir a criação de entrepostos em vários pontos dos Estados de Mato Grosso e Goiás, que sejam os distribuidores do produto e impeçam a sua alta exagerada.

Para robustecimento da sua tese, o sr. Câmara Filho aponta fatos concretos que merecem, realmente, a atenção do poder público.

É assim que numa saca de sal, comprada em Macau ou Mossoró a \$5000, é vendida em Campo Grande, a \$18000; em Lagado, a \$36000; em Guaranirim, a \$18000; em Cáceres, a \$20000; e no Estado de Goiás, em Anápolis, a \$15000; em Catoai, a \$15000; em Formosa, a \$23000; em Goiânia, a \$20000; em Anicuns, a \$22000; em Mineiro, a \$25000; em Rio Verde, a \$21000; em Porto Nacional, a \$45000. Isso só para falar em regiões centrais desses dois grandes Estados.

Dando uma média de consumo de 2 quilos por cabeça, anualmente, é de calcular, em campo de raciocínio, que os Estados de Mato Grosso e Goiás calculam todo o ano, para seus rebanhos bovinos, mais de 18 milhões de quilos de sal ou sejam 600 mil sacos de 30 quilos, ali adquiridos por preço verdadeiramente proibitivo.

A vida municipal em Pernambuco

TELERANOS PROCEDENTES DE PERNAMBUCO aludem ao intenso movimento que ali se está verificando em torno da vida dos municípios onde numerosos melhoramentos vão sendo realizados.

Na fase em que predominou o liberalismo de 1881, a vida municipal se reduziu à mais absoluta inércia, sendo raras as iniciativas tendentes ao desenvolvimento educativo e econômico das nossas populações rurais.

Tudo que interessava aos administradores das comunas, era aquilo que envolvia qualquer assunto que se relacionasse com o poderio político, policial e fiscal.

Sob o calor de autonomia municipal, ou de independência administrativa, dos poderes locais, em face dos Estados ou da União, os regulares enfadados no comando das nossas comunas, bancavam verdadeiros tiranetes, cujo papel cingia-se em oprimir e defraudar as populações entregues pelo liberalismo ao seu governo arbitrário.

A Carta de 10 de Novembro de 1937 converteu os municípios em comunidades orgânicas e em centros de atividade produtiva, devidamente coordenados com os Estados e com a União.

Os resultados benéficos desta orientação não se fizeram esperar e, hoje, um amplo sentido de cooperação domina todo o círculo das instituições municipais.

Pernambuco não constitui exceção nesse extenso movimento, em favor do ressurgimento de nosso mundo rural, pois representa ele uma cruzada a que se está dignamente associando todos os brasileiros dos vários quadrantes nacionais.

Não obstante, é a administração do grande Estado do Norte, uma das mais ativas e devotadas à obra de incorporação comunal, ao esforço reconstitutivo em que se empenha o presidente Getúlio Vargas.

O trabalho assíduo e perthaz que ali se desenvolve, sob a égide do Interventor Federal, sr. Agamenon Magalhães, promete elevar um grande nordestino ao lugar de honra que sempre lhe compete e do qual a política, que o Estado Norte destruiu completamente, quase lá depondo, com o sistemático abandono das suas múltiplas fontes de produção.

Retomando o ritmo da sua vida de trabalho, Pernambuco cuida, agora, seriamente da reconstituição da sua agricultura, na sua pecuária, nos seus sistemas de comunicações e das suas indústrias, de modo a se lhe poder promistificar, para breve futuro, um surto de grandeza, talvez sem precedente em toda a sua história.

A agronomia no Brasil

O BRASIL, pela imensa extensão e pela indubitável fertilidade de suas terras, é um país destinado a ser um dos celeiros do mundo e um vasto campo de exploração agrícola.

Mas não o é ainda, e em parte se justifica que assim aconteça. Primeiro, falta-nos população, pois a que possuímos ainda agora é escassa para ocupar, debitar e cultivar áreas tão vastas.

Depois, antes do advento do nosso regime não dávamos ao ensino agro-nômico a importância que ela merece.

As nossas escolas de agronomia são poucas, e datam de períodos muito recentes.

A sua aparelhagem até bem pouco tempo não era das mais perfeitas, o que não autorizava a formação de bons técnicos agrícolas.

Finalmente, novos ramos estão sendo traçados e seguidos, e já agora podemos contar com algumas boas escolas bem dotadas e em continuo aperfeiçoamento: a de Piracicaba, em São Paulo, a de Viçosa, em Minas Gerais, e a Nacional, cujas grades e moderníssimas instalações estão sendo ultimadas nas proximidades desta capital.

A VIDA DA ACADEMIA FRANCESA

Copyright da Hatas-Telemondial, exclusivamente para A MANHA

A VIDA da Academia Francesa nunca foi interrompida pelas "acontecimentos" que subvertiram o nosso país: mas cumpro acrescentar que ela se recusou, tornou-se toda latina. Continuamos a reunir-nos todas as quintas-feiras, mas as sessões públicas acham-se suspensas e, se um dos nossos confrades desaparece, é adiada para mais tarde a eleição do seu sucessor.

É certo que a vida continua entre nós, mas a morte também não descança. Henri Bergson que meditou tão profundamente sobre a natureza do tempo e aquilo que encontramos em nós mesmos, quando afastamos o artificial e o adventício, sabe hoje o que pensar desses problemas e do que nos espera ao cabo dos breves instantes que nos são dados para refletir.

Henri Lavedan, dramaturgo, romancista, também grande cronista, que já, desde longos anos, era reído pela enfermidade longe dos seus confrades, afastou-se com serenidade.

Marcel Prévost que igualmente não era mais jovem (aliás nunca somos jovens na nossa casa) cessou um dia, de repente, de trabalhar e de viver (o que para ele era a mesma coisa) como se a natureza houvesse dito a si mesma: "É tempo deste descansar".

Louis Bertrand sempre preferiu a luz e os horizontes do Mediterrâneo ao céu cinzento cor de pérola do nosso céu: vivia retirado em Antibes. Tivemos notícia, no outro dia, de que esse amigo da solidão, que se proclamava "Inu-tável" partira a procurar outro país, outro azul onde os seres e as coisas fossem mais ao seu gosto.

Ontem, por fim, Emile Picaud extinguiu-se, aos oitenta anos, como uma lâmpada que, desde vários meses, vlamos apagar-se aos poucos. Até à última quinta-feira que lhe precedeu a morte, ainda comparecera à nossa reunião com aquela exatidão que era a sua polidez. Contemplava-lhe, hoje, o assento vazio e pensava que um espírito como o dele que passara a vida no estudo das verdades matemáticas que escapam à alçada do tempo, não pode deixar de participar-lhe da eternidade.

Assim, sem parar, a morte trabalha entre nós, e nós, enquanto a esperamos, continuamos a trabalhar. Somos pouco numerosos: cerca de dez em cada sessão. Algumas vezes, raramente, chegamos a quinze, quando alguns dos nossos colegas da zona não ocupada se acham de passagem por Paris e veem, durante uma ou duas sessões, retomar o seu lugar costumeiro. Com que prazer acolhemos essas aves de arribação! Que Impaciência, que curiosidade, como se chegassem do outro mundo e nos trouxessem misteriosas mensagens!

Que aguardam de nós esses mesmos mensageiros? Evidentemente o mesmo que deles esperamos. Mas nós temos, nem nos nem eles, segredos a comunicarmos, nenhuma mensagem a confiar-nos. Contentamo-nos de sentir que se entre eles e nós há obstáculos terrestres, não os há do nosso céu.

Registado esse fato, cada um toma assento em volta do tapete verde e retomamos o dicionário na palavra em que o havíamos deixado na sessão precedente.

Pode parecer derrisório, quando o universo se acha de pernas para o ar, que gastemos meia hora ou uma hora inteira com a palavra "amaranto", porque ainda estamos na letra A.

Mas pensar desse modo, isso sim, seria pueril e pobre. A hora em que vivemos, e justamente por isso que uma subversão geral reina em todos os espíritos, é de salutar exemplo que os bons espíritos continuem a reunir-se no mesmo dia, à mesma hora, e para a mesma tarefa, como se nada houvesse acontecido no mundo; e essa tarefa pretensamente irrisória a que nos entregamos, ao curvar-nos sobre os nossos livros assume, hoje, o interesse de uma significação mais alta do que nunca.

Essas palavras que tentamos defender contra qualquer alteração, representam os nossos melhores defensores. E a nossa língua forma, com a nossa terra, o nosso patrimônio essencial, patrimônio todo espiritual que nos não poderia ser arrebatado.

Cumpro mantê-la em excelente estado, zelar porque se não empobreça nem prolifere com excesso, afim de que permaneça esse instrumento de precisão única para a troca de idéas que marca uma forma de inteligência indispensável no concerto do mundo. Verdaderamente não. Quando a pendula colocada em frente do diretor em exercício, dá quatro horas e meia e nos levantamos depois de haver longamente discutido sobre "amaranto" ou "amarinhar" e de haver-lhes conferido passaporte em regra, não me fica a impressão de ter perdido o meu tempo numa tarefa irrisória.

Continuamos também a ler os livros que nos são enviados por centenas. Porque a produção in-

tellectual, por sua vez, não diminui. Trocamos impressões para por-nos de acordo sobre o valor dessas obras antes de chegar à distribuição dos prêmios. Encargos delatado, visto que a vontade dos seus fundadores nos impõe frequentemente estreitos limites.

É possível epilogar interminavelmente sobre a utilidade desses prêmios. Mas fora dessa questão, toda obra é lida, estudada, criticada com a mais profunda seriedade. E não creio que haja uma resenha de conjunto sobre toda a literatura examinada que seja comparável, mesmo de longe, ao relatório que o nosso secretário André Bellesort nos apresentou no decurso de uma das nossas últimas sessões.

Jerôme e Jean Tharaud (Da Academia Francesa)

O advento da siderurgia nacional

EM PRESENÇA de circunstâncias intrínsecas, quais sejam as imensas pela atual configuração, a Junta Central de Compras Americano-Canadense resolveu fazer a aquisição de toda a produção exportável de minérios do Brasil, possuindo de alto teor metálico, para misturá-los com outros de teor menos elevados, existentes em Terra Nova e outras regiões, visando acima de tudo assegurar uma continua produção de aço.

As medidas que isto se observa, a instalação da grande Usina Siderúrgica de Volta Redonda prossegue, ocupando centenas de trabalhadores, enquanto a Companhia Nacional Siderúrgica promove nos Estados Unidos o preparo e remessa de equipamentos, de modo que a usina possa em breve transformar o minério nacional em outros maquinismos e em utilidades indispensáveis ao andamento definitivo das nossas indústrias e dos nossos transportes.

Isto não impede que as enormes reservas de minério continuem a ser exploradas e concorram com largo quilhão ao mercado mundial. A exportação aumenta consideravelmente e tudo indica que este aumento se processará cada vez maior com a conquista de mercados na América do Sul, cabendo aos exportadores o cuidado de saber manter a conquista destes mercados, depois que a normalidade voltar.

Desde 1940 o Brasil começou a exportar em quantidade apreciável ferro em barras, laminas, placas, vergalhões e vergalhões, num total de 8.417 toneladas e no valor de 9.185 contos de réis. Durante o ano passado o ferro exportado pelo porto de Vitória, que é um ponto de saída dos mais próximos das jazidas de Minas Gerais, atingiu o total de 91.994 toneladas por 13 navios ao passo que em 1940 estas saídas foram de 22.854 por 5 navios.

Equivalendo a industrialização do ferro já nos proporciona estas vantagens: a exportação dos minérios de ferro e de manganes promete grande intensificação futura, pelo que se verifica dos dados quanto ao ano passado. O volume de ferro exportado em 1941 superou o do ano anterior em 196.489 toneladas, valor de 4.832.000\$000, contra 206.987 toneladas, valor de 20.544.000\$000.

PROFESSORES E ESTUDANTES

INFÂNCIA E FOLCLORE: "SAPO JURURU"

Digo "sapo jururu" porque foi assim que aprendi a cantar essa cantiga. No meu tempo, era brinquedo de "mãe, com a seguinte letra":

"Sapo jururu,
na beira do rio;
quando o sapo chora,
é maninha,
sapo está com frio."

"Sapo jururu,
na beira do rio;
quando o sapo canta,
é maninha,
sapo quer casar!"

"A mulher do sapo
diz que está lá dentro;
fazendo rendinha,
é maninha,
para o casamento!"

"Sapo jururu,
na beira do rio;
quando o sapo canta,
é maninha,
é que está com frio."

"Sapo jururu,
na beira do rio;
quando o sapo canta,
é maninha,
é que quer casar."

"A mulher do sapo
diz que está lá dentro;
fazendo rendinha,
é maninha,
para o casamento."

Criei que, na segunda estrofe, esta versão é inferior à primeira, pelo abandono da rima.

Em nota, Sr. Sinig explica: "Este acróstico, muito popular, apresenta variações, desde o nome, que também é 'sapo jururu'."

Como acróstico, encontrou-o Mário de Andrade, em Aracaju, aumentado de uma interpolação:

"Sapo jururu,
na beira do rio;
quando o sapo grita,
é maninha,
diz que está com frio."

"Estilheque é bom
para quem quer jogar,
como eu não quero,
que m'importe lá!"

"A mulher do sapo
diz que está lá dentro;
fazendo rendinha,
é maninha,
para o casamento."

D. Alexina de Magalhães Pinto registou a cantiga com brinquedo de roda, e com esta letra:

"Sapo jururu,
na beira do rio;
quando o sapo grita,
é porque está com frio."

"Sapo jururu,
na beira do rio;
quando o sapo grita,
é porque quer casar."

Acrescentou em nota: "Das líbrios de meninas brancas foi essa versão colada: uma versão sergipana, sobre o mesmo tema, e encontrada nos 'Cantos populares' de Sr. Silvio Romero; sem música, o que é pena; uma outra versão, e esta negra, que me foi dada como cantiga de ninar, talvez de suprimi-la, recusa da malícia adulta que, essa, não escapa nunca à sapateira infantil!"

Infelizmente, não sabemos a que

versão se refere a folclorista mineira. Quanto à colada por Silvio Romero, é verdadeiramente interessante, e esta:

"Sapateiro novo
me faz um sapato,
de sola bem fina
pra dançar o sapo."

"Sapo cururu,
da beira do rio!
Não me bote água
que eu mero de frio."

"Sapo cururu
de dona Teretinha!
Me corte o cabelo,
me deixe a beleza."

"Sapo cururu
que faz lá dentro?
Sei calçando as meias
pra meu casamento."

"Sapo cururu
diz que quer casar?
Pra ter minha mulher,
pra me regalar."

A maneira por que Silvio Romero, grafou essa versão sergipana deixa a impressão de que se trata de uma versão adulterada. A primeira versão alude a "dansa do sapo", que é uma dança popular do Brasil, ao tratar de "dansa popular, antiga e atual, dos sertões poeireiros", assim descreve: "O cururu. É a dança do sapo, que deve ser confundida com o característico do sapo, que é um duto político entre dois rimadores, apanhando cada um, e isto nem sempre, o primeiro ou o último verso da trova do adversário."

"O cururu é uma dança em que dois violões mostram unicamente a habilidade de rimar sobre diversos assuntos, dançando os companheiros ao som da viola e sob a animação dos versadores."

"A dança faz-se em roda, a palmas e sapateiros. Damos um exemplo das quadras ouvidas em um cururu (palavras que significam sapo em tupi). Entre os exemplos não figura nenhuma quadra semelhante à do brinquedo de que estamos tratando, e que sempre vimos dançar em roda, mas sem palmas nem sapateiros. No entanto, Celso de Barros Barreto, apresentando a sua versão de Pernambuco, diz em nota: 'As crianças cantando batem palmas, acentuando os tempos fortes do compasso da melodia.' Sua versão é esta:

"Sapo cururu
da beira do rio,
quando o sapo canta
maninha,
cururu tem frio."

Essa é também a versão de Pereira da Costa (excluindo a palavra "maninha"), seguida, porém, de mais esta quadra:

"Eu mandei chamar o padre,
cabacinha de timbá,
eu pensava que era o padre,
era o sapo cururu."

Estes poemas musicais não estão todas recolhidas, mas ainda não é tarde para se cuidar dessa enorme cantiga infantil, umas com sapos, umas com flores, todas repletas de frescura e ingenuidade, e constituindo, por vezes, a única poesia de toda uma existência humana.

C.

NOVOS RUMOS AO ENSINO INDUSTRIAL

Palpitante entrevista do sr. Eugênio Guidin sobre o assunto

Tem alcançado grande repercussão nos meios educacionais e industriais do país a recente legislação do governo federal, que traça novos rumos ao ensino industrial, disciplina os respectivos cursos e cria a instalação e funcionamento dos estabelecimentos destinados a ministrar essa modalidade do ensino. Ninguém, aliás, ignora que o assunto tem constituído preocupação constante do atual governo, como o atestam a construção e montagem de modelares liceus industriais, nesta capital, e em vários Estados, e o contrato de concessão de estudos técnicos e norte-americanos para lecionar nessas escolas.

Em vista do extraordinário interesse que vem despertando as novas leis sobre ensino industrial, promulgadas no Ministério da Educação e Saúde, procuramos ouvir a respeito a opinião do sr. Eugênio Guidin, que é uma figura de grande projeção intelectual e uma das maiores expressões da nossa indústria. Os problemas da educação têm merecido especial atenção do sr. Eugênio Guidin, que, há poucos anos, realizou uma afluída conferência sobre educação e a riqueza, a convite do ministro Gustavo Capanema.

Enorme lacuna na nossa organização industrial

Disse-nos, inicialmente, o sr. Eugênio Guidin:

— Considero o ato do governo da mais alta importância, quer do ponto de vista econômico, quer do ponto de vista social.

Na conferência que há poucos anos pronunciei a respeito do problema, acentuava eu a quase completa ausência no Brasil, quer do técnico, quer do contra-mestre, quer do operário capaz, quer da organização industrial do país.

Indústria sem ensino industrial

— Mas no início deste século — continuou o nosso entrevistado — iniciou-se a industrialização do país. Vieram as fábricas de tecidos, as fábricas de calçados e as indústrias de todo gênero. São Paulo tornou-se o maior parque industrial da América do Sul. Agora vamos nos atacar às indústrias de base.

Pois bem, mau grado essa evolução, que já se vem processando há quarenta anos, o Brasil não tinha até agora uma organização do Ensino Industrial.

Os técnicos constituíram artigo exclusivo de importação. Em todas as indústrias, bastava procurar um pouco para encontrar atrás da fachada nacional o técnico estrangeiro.

Em princípio, nada há a criticar no fato de termos importado técnicos estrangeiros, mas não é possível que isso continue eternamente e que os brasileiros nunca possam aspirar à ocupação dos postos técnicos da indústria de seu país.

Não temos técnicos nem mestres, nem operários capazes. Só temos doutores em engenharia e mecânicos curiosos. Não falta, entretanto, vocação para a indústria, para profissões mecânicas-industriais.

Faltava organização. Faltava ensino.

Legislação magistral e honrosa para o governo

Proseguiu o sr. Eugênio Guidin: — É esta a lacuna que o grande ato do governo acaba de preencher. O decreto não tem evidentemente a virtude de criar técnicos brasileiros do dia para a noite. Nem o problema tem o caráter de imediato.

O trabalho aprovado pelo eminente presidente da República é simplesmente magistral.

Na verdade, em outro país organização mais perfeita. É um trabalho que honra o governo federal.

Tudo depende agora da nossa capacidade de execução.

Temos evidentemente de aprender com o estrangeiro e o presidente Getúlio Vargas já me deu, no ano passado, a grata notícia de que havia sido contratado cerca de quarenta professores e técnicos estrangeiros que contrariar mais tantos quanto fossem necessários. Alguns desses professores já chegaram.

Vem agora o problema do projeto e da construção das escolas e sobretudo do seu aparelhamento.

Será um aparelhamento muito caro, mas o Brasil nunca teve o melhor investimento de seus recursos.

Novo caminho para a Universidade

— O decreto — concluiu o sr. Eugênio Guidin — tem também o seu aspecto social. Até hoje o único caminho para as Universidades era o ensino secundário completo, que dificilmente pode ser adquirido pelas classes menos favorecidas.

Agora o menino que tiver cursado o ensino de arte e em seguida frequentado o curso de técnico, encontrará abertas as portas da Universidade.

É uma grande inovação no sentido social. E os alunos que saírem da Universidade, depois de passarem pelos cursos industriais, não terão mais a mentalidade exclusiva do doutor e sim a dos homens práticos de que precisamos para integrar este imenso país na órbita da civilização industrial a que aspiramos.

ENSINO SUPERIOR

Faculdade de Medicina

Matrículas e exames de época especial do ano letivo de 1942 — Estão abertas, nesta Secretaria, todas as inscrições, durante o período de 10 a 25 de fevereiro corrente, as inscrições para matrículas e exames de época especial, dos diferentes anos dos cursos de Medicina, Farmácia e Enfermagem obstétrica desta Faculdade.

Outrossim, se faz público, que os requerimentos de matrículas exames serão distribuídos, no ato das inscrições, pela Seção de Expediente.

Os requerimentos de exame de 2.ª época, além das estampilhas de 25000 federal, e 2000 de Educação e Saúde, levará uma outra de 50000 federal, de acordo com a lei do selo em vigor.

Nos termos da legislação em vigor, e tendo em vista o parecer do Conselho Nacional de Educação, homologado pelo sr. ministro, que negou registro a um dos diplomas de aluno que frequentou simultaneamente dois cursos seriados, comunica-se que os que estiverem em mais de um curso seriado, só poderão obter matrícula mediante prova de opção.

Não será permitido prorrogação de prazo para pagamento de qualquer taxa.

Os alunos que não atenderem ao prazo de inscrição serão considerados como tendo abandonado o curso.

Concurso de habilitação — Devem comparecer à Secretaria os candidatos: Abeguar Herdy de Oliveira, Arnaldo Silveira e Edgar Soares dos Anjos.

Escola Nacional de Veterinária

O Ministério da Agricultura informa que os exames vestibulares, da Escola Nacional de Veterinária, terão início no próximo dia 18, às 9 horas, e os de segunda época às 10 horas do mesmo dia.

VIII Congresso Brasileiro de Educação

O Diretoria Central da Associação Brasileira de Educação, reunida na sede da entidade, a Avenida Rio Branco, n. 91, 10.º andar, aprovou o programa do VIII Congresso Brasileiro de Educação, a realizar-se de 18 a 28 de junho deste ano, em Goiânia, como parte do "batismo cultural" da nova metrópole do Brasil Central.

Segundo ficou deliberado, o certame terá como tema geral a educação primária fundamental — objetivos e organização — nas pequenas cidades e vilas do interior, na zona rural comum, nas zonas rurais de imigração e nas zonas de alto sítio.

Os temas especiais serão os seguintes: o provimento de escolas para toda a população em idade escolar, e de escolas especiais para analfabetos em idade não escolar, e o problema da obrigatoriedade, tipos de prédios para as escolas primárias e padrões de aparelhamento, remuneração e assistência; a frequência regular à escola, o problema da desercção escolar, a assistência aos alunos, transporte, internatos e semi-internatos; encaminhamento dos alunos que deixam a escola primária, para escolas de nível mais alto ou para o trabalho, o rendimento do trabalho escolar, o problema das medidas, as "missões culturais", como instrumento de penetração cultural e de expansão das obras de assistência social; as "colônias-escolas", como recurso para a colonização intensiva das zonas de população rarefeita ou desajustada.

Durante o período da realização do Congresso, serão realizadas cinco sessões plenárias e cinco reuniões das novas seções correspondentes aos temas especiais.

A segunda parte das sessões plenárias será constituída de festivais artísticos e culturais, uns a cargo de uma delegação da Associação Brasileira de Educação e outros, típicos da região, folguinhos e danças indígenas.

As teses e memórias deverão ser entregues à Associação Brasileira de Educação até o dia 1.º de maio próximo.

As teses e memórias deverão ser entregues à Associação Brasileira de Educação até o dia 1.º de maio próximo.

As teses e memórias deverão ser entregues à Associação Brasileira de Educação até o dia 1.º de maio próximo.

As teses e memórias deverão ser entregues à Associação Brasileira de Educação até o dia 1.º de maio próximo.

As teses e memórias deverão ser entregues à Associação Brasileira de Educação até o dia 1.º de maio próximo.

As teses e memórias deverão ser entregues à Associação Brasileira de Educação até o dia 1.º de maio próximo.

As teses e memórias deverão ser entregues à Associação Brasileira de Educação até o dia 1.º de maio próximo.

As teses e memórias deverão ser entregues à Associação Brasileira de Educação até o dia 1.º de maio próximo.

As teses e memórias deverão ser entregues à Associação Brasileira de Educação até o dia 1.º de maio próximo.

As teses e memórias deverão ser entregues à Associação Brasileira de Educação até o dia 1.º de maio próximo.

As teses e memórias deverão ser entregues à Associação Brasileira de Educação até o dia 1.º de maio próximo.

"Introdução ao Estudo da Genética"

Realiza-se, neste momento, na Escola Nacional de Engenharia, a série de conferências do professor dr. André Dreyfus, catedrático de Biologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.



O curso, patrocinado pela Sociedade Brasileira de Biologia e o Departamento de Física Biológica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, é dado às segundas, quartas e sextas, das 20h30 às 22 horas. O participante acima é do Ilustre clientela patricio no início sua última conferência.

BRILHANTES JOIAS USADAS

PRATARIAS OBJETOS DE VALOR

E' quem melhor paga

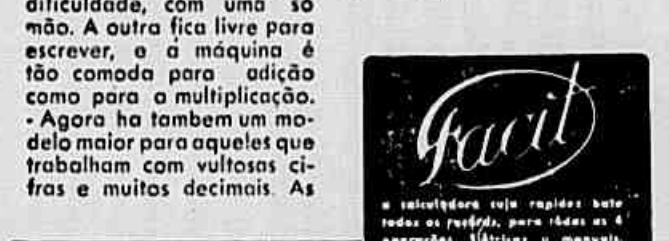
14—LARGO SÃO FRANCISCO—14

Esquina da rua do Ouvidor



...então urge adquirir mais uma!

Conheça V. S. a situação? Todos querem calcular com a nova e moderna máquina FACIT. É tão mais fácil e segura com as simples 10 teclas! E a FACIT elétrica é extraordinariamente rápida! Opera-se a máquina sem dificuldade com uma só mão. A outra fica livre para escrever, e a máquina é tão rápida para adição como para a multiplicação. Agora há também um modelo maior para aqueles que trabalham com valores altos e muitos decimais. As



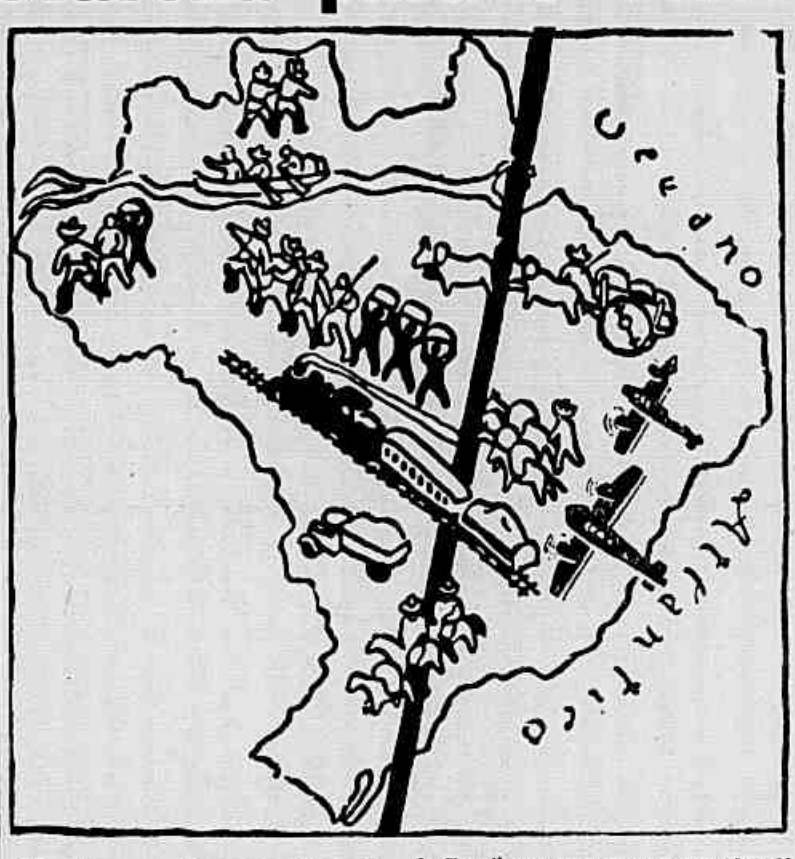
Representantes exclusivos

Alberto Amaral & Cia. Ltda.

Avenida Rio Branco, 9 - Tel. 43-0760

RIO DE JANEIRO

Marcha para o Oeste



Também os homens fazem história

Goiânia — Posição histórica da cidade — Suas funções políticas — Seu significado cultural — Seu sentido nacionalista — Goiânia e o Estado Novo — A história e o homem

Angulo de observação

Para que se compreenda o significado profundo de Goiânia é mister que se tenha um critério integral de apreciação de valores. É preciso que se possua um poder de apreensão total das coisas. Só com uma capacidade de análise que incida em todos os elementos do fenômeno, e com uma visão que o surpreenda em seu conjunto, em sua natureza, em suas relações com todas as outras classes de fenômenos, se poderá entender o "fenômeno Goiânia". Assim, só através de um exame integral da nova "urbs", em que se pesem todos os fatores e circunstâncias, de ordem política, econômica, social, etc., se poderá situar a cidade em sua verdadeira posição e fixar-lhe o papel que está chamada a desempenhar em nossa história.

Encarada a cidade em si, não se perceberá muito claramente o seu lugar nos quadros dos acontecimentos nacionais. Para situá-la com precisão, para se ter uma compreensão exata do seu sentido, é necessário considerar os imponderáveis, é mister integrá-la no conjunto das nossas realidades totais, surpreender-lhe os elementos primitivos, buscar-lhe as razões de ser, entender-lhe o caráter próprio — sem o que não se compreenderá as suas funções nem se chegará a perceber a sua significação verdadeira — a de dado cultural valiosíssimo na vida brasileira, — de condição de realização do próprio destino da nacionalidade.

Posição histórica de Goiânia

Fixando a cidade em todos os seus aspectos: relacionando-a com o nosso passado; equacionando-a com a nossa realidade; vendo-a em nossa situação atual e penetrando-lhe as possibilidades, podemos addivinhar-lhe o futuro. Assim encarada, Goiânia se nos apresenta como sendo, em relação ao Brasil, o que é Suez para a Inglaterra, o que é o canal do Panamá para os Estados Unidos, é elemento essencial à nossa vida de povo, estrada principal de nossa civilização, "contorno sine qua non" de efetivação de nosso destino histórico.

Goiânia, no panorama nacional, não é só o fator de desenvolvimento econômico; mas também, e principalmente, fator de unificação nacional. Tem, a cidade, um sentido brasileiro, mas compreendido este como síntese de todos os processos sociogênicos nacionais, condensados no oeste e nele atuando e se desenvolvendo.

Goiânia é como que a própria expressão, em termos urbanísticos, do Brasil Novo, do Brasil que se desdobra, do Brasil que se uniu, do Brasil que coordenou todas as nossas forças,

vida histórica, um papel unificador, pois reúne antagonismos, corrige deficiências, depura imperfeições, refina qualidades, aproxima extremos.

E porque, encravada no coração do Brasil, para ela afluem elementos de todas as partes — e porque ela está chamada a receber todas as influências — e porque será, já começou a ser, a ponte que ligará dois momentos típicos da história brasileira: o liberal e o atual — e porque, enfim, as forças todas que para ela convergem e convergiram, delas se irradiarão, em retorno, já ordenadas e purificadas, para todo o Brasil. Goiânia adquire um caráter inconfundível e a sua posição se delineia, em nossa vida, muito segura e saliente.

Goiânia e o Estado Novo

A história nada mais fez do que apresentar a oportunidade: — só o homem poderia dela se aproveitar. O homem — Pedro Ludovico — surgiu, aproveitou a oportunidade e criou Goiânia. Contra tudo. Contra todos. E Goiânia, agora, expressão de uma vontade de um local, vai, a seu turno, modificar a história de Goiás e, daqui, do Brasil. Mais: — representa um dos fatores de propulsão do Estado Nacional, pois que efetiva a Marcha para o Oeste, que Silvino Romero já considerava como o sentido por excelência da civilização brasileira.

Getúlio Vargas, realizando a Revolução de 30, favoreceu o advento de Pedro Ludovico. E este, criador de Goiânia, plantou um dos marcos decisivos da nova política nacional e um dos alicerces mais firmes do Estado Novo.

As vezes a história apresenta, aos povos, condições magníficas de evolução; mas, não existindo, então, homens à altura, perdem-se elas em si mesmas. Outras vezes existem homens, mas não há meio em que atuar, desfrutando-se as suas energias para outros fins ou se perdendo por falta de objeto. Acontecimento e homens se aproximam. No momento nacional houve conjugação de meio e agente — da história com o homem — da oportunidade com o chefe. Getúlio Vargas surgiu justamente quando o Brasil reclamava um homem de sua estirpe. E Pedro Ludovico na hora decisiva da vida goiana.

O homem e a história

A história faz o homem. Porque os acontecimentos condicionam atitudes, impõem sistemas de vida, traçam caminhos. O homem é, assim encadeado às coisas, um reflexo do meio. De um modo geral, vivemos conforme à história.

Entretanto, os homens podem, também, modificar a natureza das coisas e impor direção aos acontecimentos, submetendo as coisas à sua vontade, dando-lhes uma destinação e encaminhando os fatos para fins conscientes e pré-determinados. Podem fazê-lo, mas só os tipos excepcionais e excepcionais do gênero humano. São os indivíduos fortes, "de raça" (tomado o termo no sentido spengleriano), "aristocráticos". Tais homens não se deixam dominar pelos fatos: — sobre eles atuam, dão-lhes formas e sentido, criando mundos novos. É a tal classe de homens que pertencem, sem dúvida e sem favor, Getúlio Vargas e Pedro Ludovico. Eles estão fazendo história. O Estado Nacional e Goiânia, são a comprovação incontestável dessa verdade.

PAULO AUGUSTO DE FIGUEIREDO

Excusados por crime de espionagem

LONDRES, 14 (A. P.) — O rádio de Berlim informa que dois cidadãos holandeses foram excusados por espionagem e dois outros por "favorecer o inimigo e trazer armas proibidas".

Pediu demissão o médico das irmãs Dionne

TORONTO, 14 (A. P.) — O "premier" Mitchell Hepburn anunciou que o dr. Allen Roy Dufos pediu demissão do cargo de médicos das irmãs Dionne, em parte porque que as crianças não tem permissão para falar inglês.

(Nessa parte do Canadá, como se sabe, a língua oficial é a francesa.)

O sr. Hepburn acrescentou que a demissão ainda não fora aceita.

CURIOSIDADES

PELO BRASIL E PELO MUNDO

QUESTIONÁRIO N.º 150

1. — A motorização na agricultura norte-americana já chegou a reduzir o número de cavalos de tração à metade ou a um terço?
2. — Sofreu redução igual o número de burros?
3. — Os alemães acrescentaram a Varsóvia, oito ou dez novos cemitérios?
4. — O tipo mais perfeito em vitalidade e saúde é o neozelandês — índice 100. — O russo e o japonês se classificam com 70. Como se colocam os indianos?
5. — Para que metem os alemães na zona de guerra russa, tantos carros nos desvios das vias férreas?
6. — Quando o petróleo e a água gelam nas divisões motorizadas alemãs na frente russa, que armas entram em ação no lado adverso?

RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO N.º 150

1. — A linha chinesa modificou-se de tal modo no Japão, que atualmente o japonês está para o chinês como o inglês para o chinês. O inglês é um tanto do batido alemão.
2. — Apesar das modificações introduzidas, os japoneses não puderam libertar-se do estilo chinês de escrever em colunas verticais.
3. — A propalada mudança dos soberanos ingleses, do palácio de Buckingham para um modesto apartamento, tem como motivo apresentado a escassez de pessoal necessário para os serviços das 400 peças da antiga moradia londrina dos reis.
4. — Napoleão mandou alajar os seus melhores cavalos na catedral de Uspensky porque o tempo da coronação dos Czares era o único edifício que no momento estava livre dos incêndios que arrasavam Moscou.
5. — Abreviando, os americanos e os ingleses chamam os japoneses de "Japs"; os germânicos (alemães) chamam os britânicos de "Brits". Com uma dose de ironia, os britânicos chamam os alemães de "Germ's".
6. — Hongkong esteve sob o domínio dos ingleses durante um século e pouco mais de um ano. A célebre base britânica na China, que os japoneses conquistaram no mês passado, havia passado para o domínio inglês em 1841, quando era primeiro ministro Lord Palmerston.

ENSINO SECUNDÁRIO

Colégio Pedro II — Externato

Aviso aos candidatos aos exames do artigo 100 — Terminará imprestivelmente no dia 19, às 13 horas, o prazo para a cobrança das taxas de inscrição. Os exames vão ter início pelas provas orais no dia 21, às 18 horas. Oportunamente publicar-se-á a ordem das chamadas. Nos exames escritos os candidatos do Artigo 100, 3.ª, 4.ª, e 5.ª séries, a começar no dia 21 do corrente, às 18 horas, será observada a seguinte ordem: dia 21 — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — Português e Geografia; dia 22 — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — Física e Matemática; dia 23 — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — Química e História Natural; dia 24 — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — Ciências Físicas e Naturais e H. da Civilização; dia 25 — 4.ª e 5.ª séries — História da Civilização e H. do Brasil; dia 26 — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — Latim e Francês; dia 27 — 5.ª série — Latim; dia 28 — 3.ª série e 4.ª série — Inglês; dia 29 — 3.ª, 4.ª e 5.ª séries — Desenho.

Colégio Militar

Exame de admissão — I — Realizando-se nos dias 19 e 20 do corrente, às 9 horas, os exames escritos de Português e Matemática, respectivamente, para os candidatos considerados aptos em inspeção de saúde, deverão comparecer neste Instituto nos dias acima mencionados, uma hora antes do início das provas, munidos de caneta tinteiro e mata borrão.

II — Os que faltarem à primeira prova escrita serão eliminados da relação dos candidatos inscritos, visto não haver segunda chamada.

Escola Técnica de Serviço Social

A Escola Técnica de Serviço Social, patrocinada pelo Juízo de Menores, S. O. S., e com a cooperação do S. A. M., e assistência do Ministério do Trabalho, avisa às pessoas interessadas que as inscrições para as matrículas no 1.º ano estão abertas na secretaria da Escola, no edifício da Escola Nacional de Belas Artes, todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 16.30 horas.

Do seu programa constam as seguintes matérias: 1.º ano — Biologia, Anatomia e Fisiologia Humana, Botânica e Biotopologia, Educação e Economia Doméstica, Ética Social e Profissional, Direito Civil e Constitucional, Higiene em Geral, Higiene do Trabalho, Socorro de Urgência, Legislação Social (Direito do Trabalho), Psicicultura, Sociologia (Serviço Social Prático); 2.º ano — Nutrição e Dietética — Psicologia Experimental — Direito Administrativo e Penal — Direito do Trabalho (Previdência Social) — Higiene Mental — Psicopatologia — Legislação de Menores — Ética Social e Profissional — Estatística — Sociologia (Técnica e Métodos do Serviço Social).

SEUS LIVROS VALEM OURO!

"OFICINA DE ENCADENAÇÃO E DOTAÇÃO NILO FIGUEIREDO"

Encadernações primorosas de livros avulsos, bibliotecas públicas e particulares.

8 — RUA DO CARMO — 8
10 % de desconto em lotes de 100 volumes
Matriz: — Rua dos Invalidos, 137



Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc

INFORMAÇÕES COMERCIAIS

A SAFRA DE TRIGO EM SANTA CATARINA

O Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura recebeu comunicação sobre a produção catarinense de trigo prevista para 1941.

De acordo com os dados remetidos pelo Departamento Estadual de Estatística, a área cultivada com esse cereal atingiu a 29.723 hectares, devendo a produção alcançar 27.708.329 quilos. A média por hectare foi calculada em 932 quilos.

A produção está assim distribuída em ordem decrescente, pelas 16 municipalidades: Caxias, 6.823.600 quilos; Cruzópolis, 5.403.000; Campos Novos, 4.800.000; Concórdia, 3.899.810; Xaxim, 1.800.000; Porto União, 1.050.000; Canoinhas, 1.020.000; Bom Retiro, 750.000; São Bento, 618.500; São Joaquim, 540.000; Itaipopolis, 250.200; Curitiba, 249.600; Mafra, 180.900; Lages, 110.410; Campo Alegre, 42.000 e Tubarão, 19.200 quilos.

O agrônomo A. F. Magalhães Torres, diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal, acaba de levar ao conhecimento do ministério interino da Agricultura o relatório apresentado pelo técnico Manoel Padilha de Souza Junior, da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, sobre as suas interessantes observações a respeito das formigas cortadeiras ou fungicidas do Rio Grande do Sul, bem como sobre as demonstrações de combate que ali realizou, em diversos municípios, por determinação oficial.

Câmbio estrangeiro

Londres, 14-2-1942

ABERTURA OFICIAL

	Hoje	Ant.
Londres s/Nova York, à vista por £	4,0250 a 4,0250/4,0350	4,0350
Berna	17,30/17,40	17,30/17,40
Lisboa	99,80/100,20	99,80/100,20

Madri t/v 40,50 40,50

Estocolmo 16,85/16,95 16,85/16,95

Madri livre 46,55 46,55

FECHAMENTO:

	Hoje	Ant.
Londres s/Nova York, à vista por £	4,0250/4,0250/4,0350	4,0350
Berna	17,30/17,40	17,30/17,40
Lisboa	99,80/100,20	99,80/100,20

Madri t/v 40,50 40,50

Estocolmo 16,85/16,95 16,85/16,95

Madri livre 46,55 46,55

ABERTURA:

Londres, cabo, por £ 4,04 4,04

S/França não ocupada 2,32 2,32

S/Genova 9,20 9,20

S/Madri 23,31 23,31

Buenos Aires, 14-2-1942

ABERTURA:

S/Londres, à vista, por £ 17,00 17,01

t/v 16,90 16,90

S/Nova York, à vista, p. \$100: 425,00 424,50

t/v 424,50 424,00

Montevideu, 14-2-1942

S/Londres, à vista, por £ 17,00 17,01

t/v 16,90 16,90

S/Nova York, à vista, p. \$100: 425,00 424,50

t/v 424,50 424,00

Buenos Aires, 13-2-1942

FECHAMENTO:

S/Londres, à vista, por £ 17,00 17,01

t/v 16,90 16,90

S/Nova York, à vista, p. \$100: 425,00 424,50

t/v 424,50 424,00

Montevideu, 13-2-1942

S/Londres, à vista, por £ 17,00 17,01

t/v 16,90 16,90

S/Nova York, à vista, p. \$100: 425,00 424,50

t/v 424,50 424,00

Buenos Aires, 13-2-1942

FECHAMENTO:

S/Londres, à vista, por £ 17,00 17,01

t/v 16,90 16,90

S/Nova York, à vista, p. \$100: 425,00 424,50

t/v 424,50 424,00

Montevideu, 13-2-1942

S/Londres, à vista, por £ 17,00 17,01

t/v 16,90 16,90

S/Nova York, à vista, p. \$100: 425,00 424,50

t/v 424,50 424,00

Buenos Aires, 13-2-1942

FECHAMENTO:

S/Londres, à vista, por £ 17,00 17,01

t/v 16,90 16,90

S/Nova York, à vista, p. \$100: 425,00 424,50

t/v 424,50 424,00

Montevideu, 13-2-1942

S/Londres, à vista, por £ 17,00 17,01

t/v 16,90 16,90

S/Nova York, à vista, p. \$100: 425,00 424,50

t/v 424,50 424,00

Buenos Aires, 13-2-1942

Mercado de algodão

(MIU)

Este mercado permanece em situação estável, não havendo alterações em sua cotação:

COTAÇÕES

POR DEZ QUILOS

Serido:

Tipos 3 e 4 503.000 a 603.000

Tipos 5 e 6 503.000 a 575.000

Serido:

Tipos 3 e 4 503.000 a 603.000

Tipos 5 e 6 503.000 a 575.000

Serido:

Tipos 3 e 4 503.000 a 603.000

Tipos 5 e 6 503.000 a 575.000

Serido:

Tipos 3 e 4 503.000 a 603.000

Tipos 5 e 6 503.000 a 575.000

Serido:

Tipos 3 e 4 503.000 a 603.000

Tipos 5 e 6 503.000 a 575.000

Serido:

Tipos 3 e 4 503.000 a 603.000

Tipos 5 e 6 503.000 a 575.000

Serido:

Tipos 3 e 4 503.000 a 603.000

Tipos 5 e 6 503.000 a 575.000

Serido:

Tipos 3 e 4 503.000 a 603.000

Tipos 5 e 6 503.000 a 575.000

Serido:

Tipos 3 e 4 503.000 a 603.000

Tipos 5 e 6 503.000 a 575.000

Serido:

Tipos 3 e 4 503.000 a 603.000

Tipos 5 e 6 503.000 a 575.000

Serido:

Tipos 3 e 4 503.000 a 603.000

Tipos 5 e 6 503.000 a 575.000

Serido:

Tipos 3 e 4 503.000 a 603.000

Tipos 5 e 6 503.000 a 575.000

Serido:

Tipos 3 e 4 503.000 a 603.000

Tipos 5 e 6 503.000 a 575.000

Serido:

Tipos 3 e 4 503.000 a 603.000

Tipos 5 e 6 503.000 a 575.000

Serido:

Tipos 3 e 4 503.000 a 603.000

Tipos 5 e 6 503.000 a 575.000

Serido:

Tipos 3 e 4 503.000 a 603.000

Tipos 5 e 6 503.000 a 575.000

Serido:

Tipos 3 e 4 503.000 a 603.000

Tipos 5 e 6 503.000 a 575.000

Serido:

Tipos 3 e 4 503.000 a 603.000

Tipos 5 e 6 503.000 a 575.000

Serido:

Tipos 3 e 4 503.000 a 603.000

Tipos 5 e 6 503.000 a 575.000

Serido:

Tipos 3 e 4 503.000 a 603.000

Tipos 5 e 6 503.000 a 575.000

Serido:

Tipos 3 e 4 503.000 a 603.000

Tipos 5 e 6 503.000 a 575.000

Serido:

Tipos 3 e 4 503.000 a 603.000

Tipos 5 e 6 503.000 a 575.000

Serido:

Tipos 3 e 4 503.000 a 603.000

Tipos 5 e 6 503.000 a 575.000

Serido:

Tipos 3 e 4 503.000 a 603.000

Tipos 5 e 6 503.000 a 575.000

Serido:

Tipos 3 e 4 503.000 a 603.000

Tipos 5 e 6 503.000 a 575.000

Serido:

Tipos 3 e 4 503.000 a 603.000

Tipos 5 e 6 503.000 a 575.000

Serido:

Tipos 3 e 4 503.000 a 603.000

O MOVIMENTO DE ONTEM NOS MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Desde o fechamento anterior: alta de 5 a 9 pontos.

Nova York, 13-2-1942

FECHAMENTO

Cacau para entrega:

Hoje Ant.

Março 18,43 18,25

Maio 18,58 18,50

Julho 18,69 18,52

Outubro 18,77 18,62

Dezembro 18,81 18,70

Janeiro 18,88 18,75

American Midding

Upblands 20,04 19,06

Mercado: Estável.

Desde o fechamento anterior: alta de 11 a 19 pontos.

Nova York, 14-2-1942

ABERTURA:

Cacau para entrega:

Hoje Ant.

Março 8,35 8,33

Maio 8,44 8,41

Julho 8,51 8,49

Setembro 8,58 8,55

Mercado: Estável. Estável.

Nova York, 13-2-1942

FECHAMENTO:

Cacau para entrega:

Hoje Ant.

Março 8,35 8,36

Maio 8,43 8,42

Julho 8,50 8,50

Setembro 8,57 8,57

Vendas 9.000 6.000

Mercado — Estável. Estável.

Nova York, 13-2-1942

Mercado de trigo

Buenos Aires, 13-2-1942

FECHAMENTO:

Preço por 100 quilos para entrega em:

Hoje Ant.

Disponível Bala Blanca 6,75 6,71

Disponível tipo Barilleta p/ Brasil 6,85 6,85

Preço por bushel para entrega em:

Hoje Ant.

Março 12,25 12,87

Julho 13,75 13,02

Chicago, 13-2-1942

Mercado de borracha

Nova York, 14-2-1942

ABERTURA:

Disponível Latex Crepe 25 cts. 25 cts.

Smokede Plantations 24 cts. 24 cts.

Sheets 24 cts. 24 cts.

Mercado: Calmo. Calmo.

Nova York, 14-2-1942

Mercado de couros

Nova York, 14-2-1942

FECHAMENTO

Green Salted Light Native 15,00 cts. 15,00

Cowhides, p/lb.: 15,00 cts. 15,00

Março 15,00 cts. 15,00

Junho 15,00 cts. 15,00

Setembro 15,00 cts. 15,00

Dezembro 15,00 cts. 15,00

Janeiro 15,00 cts. 15,00

Febrero 15,00 cts. 15,00

Março 15,00 cts. 15,00

Abertura: 15,00 cts. 15,00

Junho 15,00 cts. 15,00

Setembro 15,00 cts. 15,00

Dezembro 15,00 cts. 15,00

Janeiro 15,00 cts. 15,00

Febrero 15,00 cts. 15,00

Março 15

Pelos detalhes que se agrupam na gravura pode-se ter uma idéia do que é a decoração estilizada que o Municipal recebeu para o grande baile de gala de amanhã. A profusão de cores e o capricho bizarro das linhas transmitem o nosso teatro máximo num palácio gritante, que atrai e absorve. Destes detalhes e de outras coisas mais ocupamo-nos hoje, detidamente, em reportagem que estampamos em outra página desta edição.

NESTA PAGINA:

Cock-tail do Tijuca

Bloco carnavalesco Inocentes de Catumbi — Os cronistas no novo Edifício Serrador

Bloco carnavalesco Inocentes de Catumbi

"REVENDO AS PAGINAS GLORIOSAS DO BRASIL"

O Bloco Carnavalesco Inocentes de Catumbi, num cunho de sentimento patriótico, sob a feliz inspiração de Antonio Seta (Rainha), planejou para o público carnavalesco, uma de suas grandes concepções que o consagram no conceito da opinião pública.

Confiado a sua responsabilidade profissional, a confecção do prelo do Bloco Carnavalesco Inocentes de Catumbi, para a sua apresentação no Carnaval de 1942, Antonio Seta, compreendeu que era preciso agir as emoções cívicas da nossa gente.

Revendo as páginas gloriosas do Brasil, é a intenção que merecerá calorosos aplausos ao par de uma severa apreciação. As lutas políticas travadas desde o descobrimento do Brasil, até a edição do regimento republicano, os carinhos e cuidadosamente reveladas em painéis, como um livro aberto para satisfazer a curiosidade natural do público.

E, sem dúvida, um prestígio magistoso: uma apoteose que emociona e faz vibrar de júbilo e contentamento todos os que apreciarem o desfile do Bloco Carnavalesco Inocentes de Catumbi. Assim, passamos a distribuição do prelo cívico como Rainha apresenta o Bloco Carnavalesco Inocentes de Catumbi, com a sua louvel inspiração.

Painel artístico em alto relevo, Abre-Alas, com o título B. C. Inocentes de Catumbi, pedindo ao entusiasta público, sempre atento, passagens para o seu prestígio, sob o título, revendo as páginas gloriosas do Brasil. No verso os agradecimentos à imprensa, pioneira das grandes realizações.

A seguir, uma comissão de cavaleiros, montando belos cineas, farão as saudações e agradecimentos, recebendo os aplausos da população.

Vem, depois, um grupo decorado, trazendo a figura de uma moça, tendo ao lado um livro que é a História da Pátria, revendo as páginas gloriosas do Brasil.

Descobrimos do Brasil, em carro alegórico, traz a caravela na qual o descobridor almirante português Pedro Álvares Cabral, quando viajava para as Índias, foi lançado pelas correntes oceânicas e na manhã de 22 de abril de 1500, avistou o Monte Páscua, tendo ancorado em Porto Seguro. Figuram as effigies de Vasco da Gama, e D. Manoel.

Este painel é o enriquecido por um grupo de 50 rapazes, ricamente fantasiados de índio.

Colonização — Este painel mostra, na realidade, os primeiros colonizadores deste grande Brasil, nas figuras singulares de Martim Afonso, D. João III, Tomé de Souza e Men de Sá, na fundação de S. Vicente.

Expulsão dos Holandeses — É uma cena culminante de nossa História, fixada em estilizado painel e que lembra o valor e o espírito guerreiro dos portugueses, auxiliados pelos nossos índios, defendiam com o heroísmo singular de nossa raça, o solo brasileiro.

Os Jesuítas — As figuras dos grandes missionários jesuítas, padre Manuel de Paiva, Anchieta, Nóbrega e Vieira, são representadas no painel que traduz a consagração e o reconhecimento ao valor, abnegação e religiosidade daqueles eclesiásticos.

O Domínio Holandês — Mais uma bela página de nossa História, é fixada, em painel, representada pela insigne figura de Maurício de Nassau, na colonização de Pernambuco.

A Insurreição dos Holandeses e a Batalha dos Guararapes — Este painel, também, de rara expressão histórica, remontando a época de 1645 e apresenta os vultos de João Fernandes Vieira, André Vidal, Henrique Dias e Felipe Camarão.

A Guerra Holandesa e a Libertação — Página de valor histórico, este painel revela Pedro Jacques Magalhães e Barreto de Menezes, que se salientaram na restauração de Pernambuco.

As aspirações liberais — Datado de 1838 a 1843, este painel assinala as figuras de Domingos de Almeida, Bento Gonçalves, David Canabarro e Nunes Machado, usados e intrépidos defensores das aspirações liberais que começavam a traduzir os sentimentos de nossa gente sob a bandeira "Liberdade, Igualdade e Fraternidade".

O começo da guerra contra Lopez — Painel que atesta com realidade a página épica de 11 de Junho de 1865, completando um outro painel.

A Vitória — A bela página escrita pela brava gente brasileira em 1870, está ali representada em lindos painéis com os retratos de Conde d'Eu, Visconde do Rio Branco e ainda o bravo cabo de guerra General Câmara.

A Redenção dos Cativos — A singular página da Abolição dos Escravos, na qual o entusiasmo e acendrado amor patriótico de José do Patrocínio foi posto à prova na apresentação da Lei de Libertação dos Escravos ante a Princesa Isabel, na audiência do Imperador D. Pedro II, é sem favor um painel que ao vivo retrata a epopéia de 13 de maio de 1888, trazendo as figuras de D. Isabel, João Alfredo, Euzébio de Queiroz, Joaquim Nabuco, Patrocínio, Luiz Gama e Visconde do Rio Branco.

Os cronistas no salão de festas do edifício Serrador — Afim de que os cronistas carnavalescos da cidade pudessem admirar a decoração ornamental do Salão de Festas do novo Edifício Francisco Serrador, onde estão sendo realizadas grandes bailes, a Empresa proprietária do mesmo ofereceu-lhes um "cock-tail", o qual transcorreu num ambiente de intensa cordialidade. E' desse acontecimento o flagrante que reproduzimos.

O Carnaval no Olímpico Clube — O clube dos "milionários" iniciou, ontem, a sua série de bailes carnavalescos. Na gravura acima estampamos um flagrante da festa inaugural, que transcorreu animadíssima.

Os cronistas no salão de festas do edifício Serrador — Afim de que os cronistas carnavalescos da cidade pudessem admirar a decoração ornamental do Salão de Festas do novo Edifício Francisco Serrador, onde estão sendo realizadas grandes bailes, a Empresa proprietária do mesmo ofereceu-lhes um "cock-tail", o qual transcorreu num ambiente de intensa cordialidade. E' desse acontecimento o flagrante que reproduzimos.

O Carnaval no Olímpico Clube — O clube dos "milionários" iniciou, ontem, a sua série de bailes carnavalescos. Na gravura acima estampamos um flagrante da festa inaugural, que transcorreu animadíssima.

O Carnaval no Olímpico Clube — O clube dos "milionários" iniciou, ontem, a sua série de bailes carnavalescos. Na gravura acima estampamos um flagrante da festa inaugural, que transcorreu animadíssima.

O Carnaval no Olímpico Clube — O clube dos "milionários" iniciou, ontem, a sua série de bailes carnavalescos. Na gravura acima estampamos um flagrante da festa inaugural, que transcorreu animadíssima.

O Carnaval no Olímpico Clube — O clube dos "milionários" iniciou, ontem, a sua série de bailes carnavalescos. Na gravura acima estampamos um flagrante da festa inaugural, que transcorreu animadíssima.

O Carnaval no Olímpico Clube — O clube dos "milionários" iniciou, ontem, a sua série de bailes carnavalescos. Na gravura acima estampamos um flagrante da festa inaugural, que transcorreu animadíssima.

O Reinado de Momo nos "Carijós"

O "Adella", viveu na noite de ontem um de seus mais ruidosos sucessos, fazendo realizar em seus salões feéricamente iluminados e artisticamente ornamentados, o primeiro de seus quatro pomposos bailes de carnaval. Na noite de hoje, voltará o "ninho dos Carijós" a viver momentos de intensa alegria com a realização de seu segundo baile dedicado a Momo. Durante a tarde os "Aristocratas" abrirão suas dependências afim de que a petizada "carijó" se divirta ao som de ruidosa orquestra na "matinée" infantil que aquele clube realizará.

Consolidação da República — Ainda o painel a seguir traz a figura do marechal Floriano Peixoto, junto à Bandeira Brasileira.

A República e os Governos Civis — Outro painel de grande efeito histórico, no qual mostram as figuras dos presidentes Prudente de Moraes, Campos Sales, Rodrigues Alves, Afonso Pena, Nilo Peçanha, Hermes da Fonseca, Wenceslau Braz, Epitácio Pessoa.

Arthur da Silva Bernardes e Washington Luís — Alegoria — Soberbo e estilizado carro, no qual, nas partes laterais, resalta, em alto relevo, o símbolo da Paz, no centro o símbolo da Justiça, ao alto colunas que representam o Palácio Tiradentes, que se tornam a catedral de civismo dos povos sul-americanos, com a Conferência dos Chanceleres, na escadaria, no vivo, garotas empunhando as bandeiras das nações do Continente, numa expressão bem clara da enculturação da amizade inventada nos postulados sagrados do Pan-Americanismo.

Movimentam-se, em direção à República, linda moça, que se recebe num amplo fraternal, tendo ao lado um medalhão, no qual se vê a effigie do dr. Getúlio Dornelles Vargas, Cidadão Honório da América e condutor dos destinos do povo brasileiro, que se orgulha de tê-lo nesta hora à frente de seus destinos na defesa de nossa soberania.

Pela Glória do Brasil — So este painel é a reafirmação do valor de nossa terra e da poesia. Ruby Barbosa, a Águia de Italo, Olavo Bilac, o poeta emotivo História da Bandeira — Mais um expressivo painel no qual o público terá as vistas deslumbradas ante as Bandeiras do Brasil e Portugal — 1822-1829.

Movimentando todo o préstito, dezenas de personagens confraternizam dentro do formato seqüente revivendo as figuras da 24 época, encarnando os tipos diferentes, como sejam, marqueses, barões, princesas, vassallos, gente do povo, condões e viscondes, navegadores, tudo traduzindo os costumes, a hierarquia e o fausto de nossa História, num total de 204 pessoas, todas ricamente fantasiadas, cheias de entusiasmo para que o público carnavalesco possa sentir as emoções naturais.

A seguir, o 1.º Porto-Bandeira e o Mestre Sala, secundados por uma guarda de honra de lindas moças.

Um grupo de 60 damas da época, e 80 cantores que são os Dragões da Independência, compondo o corpo coral, precedidos de 20 professores de música que compõem a nossa orquestra.

Será brindado o público com um esculpidos repertório de lindas marchas carnavalescas que certamente merecerão os aplausos do povo carioca, pela harmonia e beleza de todo conjunto.

Encerrando o cortejo, seguem 20 lanterneiros, em trajes da época, que sustentam luxuosos "abat-jours", iluminando o préstito cívico que a capacidade técnica profissional de Antonio Seta (Rainha), compõe numa demonstração de verdadeiro espírito de brasilidade, apresentando um préstito bem significativo e que merecerá uma atenção mais cuidadosa e especial.

A imaginação fértil de Rainha, neste cortejo assinalada com toda eficiência e, graças aos seus reconhecidos esforços, é possível que as páginas de nossa História possam passar ante os nossos olhos numa realidade expressiva.

se-á, hoje, para a realização de um pomposo baile.

Na gravura, o popular "Dóca", que, desde ontem, "escondeu" as chaves do "Palácio".

Penha Clube

Os festejos carnavalescos nos salões do Penha continuam, com muita intensidade de ontem, devendo prolongar-se até a madrugada de quarta-feira.

Hoje, das 14 às 18 horas, a petizada penhense terá também a sua festa carnavalesca.

Tudo foi preparado para que nada falte aos futuros foliões do Penha.

O presidente Linhares fará uma farta distribuição de biscoitos à petizada.

Como nos anos anteriores, do Penha sairá o tradicional stio na tarde de terça-feira gorda.

Na última batalha realizada quinta-feira última, os penhenses estiveram em contacto com S. M. o rei Momo, I e Unico.

S. M. percorreu os salões da tradicional sociedade, acompanhado de todos os foliões.

Deixou o Penha Clube, em demanda da cidade, com grande acompanhamento de automóveis repletos de componentes dos "Tralhas", "Legionários do Penha", "Embalhada Maravilhosa", "Pudins" e "Pinguins".

A vespéral infantil carnavalesca do Fluminense F. C.

No mesmo ambiente belíssimo e imponente do Grande Baile de Carnaval, será realizada a Vespéral Infantil, dedicada exclusivamente à criançada, com farta distribuição de brinquedos.

Napoleão Tavares, com sua Grande Orquestra, estará presente para a animação e entusiasmo da pequenada tricolor seja correspondida com a execução perfeita dos samba e marchas do Carnaval de 1942.

Essa festa, aguardada muito justamente com intensa ansiedade, será realizada segunda-feira próxima, 16 do corrente, às 18 horas, no Ginásio.

Os bailes de Carnaval

Os foliões cariocas estão dançando animadamente nos seguintes locais:

High-Life Clube — Antomovel Clube do Brasil — Salão de Festas do Edifício Serrador — Estádio Brasil — Teatro Carlos Gomes — Teatro João Caetano — Teatro Recreio — Cinema Moderno — Clube Internacional de Regatas — Ala dos Casados — Cinema Colonial — Grupo dos Independentes — Embalhada do Sossogo — Clube dos Fenianos — Tenentes do Diabo — Clube dos Democráticos — Pierrôti da Caverna — Fidalgos da Praça da Bandeira — Cordão da Bola Preta — Penha Clube — S. R. Musical de Bonquessoco — Carioca Esporte Clube — Casa do Sargento — Bonsucesso Futebol Clube — Tijuca Tênis Clube — Olímpico Clube — Apolo Esporte Clube — Clube de São Cristóvão — Andaraí Atlético Clube (Infantis e Adultos) — Manufatura Esporte Clube.

O carnaval no Carioca Esporte Clube

O BAILE INFANTIL DE HOJE — GRANDES MATINEES DANSANTES DURANTE O REINADO DE MOMO

Dando início ao seu grandioso programa carnavalesco o Carioca Esporte Clube realizou, na noite de ontem, seu primeiro baile do reinado de Momo, que reuniu em seus amplos salões de danças, artisticamente ornamentados por Franklin Fonseca, um grande número de associados, num ambiente de grande animação e alegria.

Para o tríduo carnavalesco do corrente ano o Carioca Esporte Clube e o Turfe Clube Brasileiro, que festejaram conjuntamente o Carnaval da Praça, proporcionaram a seus numerosos sócios as mais divertidas e inesquecíveis festas. Será uma autêntica maratona carnavalesca. Hoje, pela manhã, será realizado o tradicional baile infantil, com ricos prêmios aos pequenos foliões que se apresentarem com as melhores fantasias.

Além dos bailes de hoje, segunda e terça-feiras, o Carioca realizará, nestes dias, formidáveis matinees dansantes dedicadas a seus associados.

Os adeptos do Carioca e do Turfe Clube Brasileiro terão, portanto, um vastíssimo programa de festas carnavalescas, que lhes foi dedicado pelas diretorias dessas tradicionais agremiações de nossa metrópole.

Além dos bailes de hoje, segunda e terça-feiras, o Carioca realizará, nestes dias, formidáveis matinees dansantes dedicadas a seus associados.

Os adeptos do Carioca e do Turfe Clube Brasileiro terão, portanto, um vastíssimo programa de festas carnavalescas, que lhes foi dedicado pelas diretorias dessas tradicionais agremiações de nossa metrópole.

Para o tríduo carnavalesco do corrente ano o Carioca Esporte Clube e o Turfe Clube Brasileiro, que festejaram conjuntamente o Carnaval da Praça, proporcionaram a seus numerosos sócios as mais divertidas e inesquecíveis festas. Será uma autêntica maratona carnavalesca. Hoje, pela manhã, será realizado o tradicional baile infantil, com ricos prêmios aos pequenos foliões que se apresentarem com as melhores fantasias.

Além dos bailes de hoje, segunda e terça-feiras, o Carioca realizará, nestes dias, formidáveis matinees dansantes dedicadas a seus associados.

Os adeptos do Carioca e do Turfe Clube Brasileiro terão, portanto, um vastíssimo programa de festas carnavalescas, que lhes foi dedicado pelas diretorias dessas tradicionais agremiações de nossa metrópole.

Além dos bailes de hoje, segunda e terça-feiras, o Carioca realizará, nestes dias, formidáveis matinees dansantes dedicadas a seus associados.

Os adeptos do Carioca e do Turfe Clube Brasileiro terão, portanto, um vastíssimo programa de festas carnavalescas, que lhes foi dedicado pelas diretorias dessas tradicionais agremiações de nossa metrópole.

Gloria Clube

OS FESTEJOS CARNAVALESÇOS CONTINUAM HOJE, AMANHÃ E DEPOIS

Nos salões do Gloria Clube os festejos continuam: com grande intensidade.

Hoje, terá lugar o 2.º baile à fantasia, ao qual certamente comparecerão todos os nossos foliões e amigos do prazer e da alegria.

Um ótimo jazz animará as danças, executando primorosamente as novidades carnavalescas mas em voga, nas noites de amanhã; e terça, mais dois sumptuosos bailes, pois o Gloria Clube pretende "dar a nota" no Carnaval de 1942.

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Hoje, terá lugar o 2.º baile à fantasia, ao qual certamente comparecerão todos os nossos foliões e amigos do prazer e da alegria.

Um ótimo jazz animará as danças, executando primorosamente as novidades carnavalescas mas em voga, nas noites de amanhã; e terça, mais dois sumptuosos bailes, pois o Gloria Clube pretende "dar a nota" no Carnaval de 1942.

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

Fidalgos da Praça da Bandeira

FIDALGOS DA PRAÇA DA BANDEIRA

Prosseguindo em seus festejos carnavalescos, o "Palácio" abri-

O Teatro Recreio em plena folia

Estão ultrapassando a nossa espetacular e grandiosa Bailes de Folia e o Teatro Recreio, que hoje e amanhã, se realizará no Teatro Recreio, para alegria dos verdadeiros foliões, que ali encontrarão o mais adequado e suas contínuas expansões. Como se esperava, obtiveram grande sucesso, maior mesmo do que nos anos anteriores. E ainda se diz que o Carnaval está morrendo. Está morrendo para os que não se divertem nas festas magistrais do "Recreio".

Emuladas por artística decoração e repetidos os ritmos das orquestras e das casacas de samba, os jardins do "Recreio" apresentam o aspecto colorido e alegre dos genuínos parques de Momo, onde a pagodeira impetora de forma absolutista. Hoje e amanhã, terá lugar os esperados Bailes Infantis, que prometem alcançar o mesmo brilho e a mesma glória dos famosos Bailes de Folia. A partir das 15 horas, a petizada pode começar a brincadeira. Muitas surpresas estão reservadas às crianças, que receberão saquinhos de balas e caramelos, um brinquedo carnavalesco e uma garrafa de guaraná, podendo-se também os acompanhantes ter-se de uma garrafa de guaraná geladinho. Cada ingresso custa a ninharia de \$500,00, o que equivale a dizer que são verdadeiras farras a bom preço.

O Carnaval no Flamengo de Regatas

O baile de ontem no Flamengo excedeu a expectativa. Seus salões estiveram repletos até o amanhecer, compartilhando a fina sociedade flamenca.

Ontem, tivemos oportunidade de visitar a magnífica sede, à praça do Flamengo.

A decoração é de originalidade surpreendente. Os painéis se inspiram nos motivos de todas as principais músicas do carnaval: desde as "marchas", a "mulher do pedreiro", a "mulher do leiteiro", "tem galinha no boudoir", "lêdo, lêdo", "vamos salvar", tudo lá está excelentemente interpretado.

Mesmo os que não forem carnavalescos deverão ir à sede do Flamengo, para assistir um trabalho de decoração realmente digno de nota. As danças no salão serão animadas por um ruído "jazz". Mas não será somente no salão que os pares se levantarão e farão o carnaval. Ao ar livre está armado um grande tablado, onde também se divertirão os sócios e convidados.

A tudo isso se acrescenta a distribuição de milhares de brinquedos e artigos carnavalescos e se terá uma ideia do que serão os dias de Momo no "clube mais querido do Brasil".

Matinée infantil no Flamengo

O flamenço amanhã, segunda-feira de carnaval, às 15 horas, realizará uma animada matinee infantil, danças carnavalescas, com farta e profusa distribuição de brinquedos carnavalescos. Traje de passeio, blusão esportivo ou fantasia.

Às 23 horas da noite do corrente, segunda-feira, terá lugar nos salões do Flamengo, grandiosa noite carnavalesca promovida pela Associação dos Flamenques, com farta e profusa distribuição de brinquedos carnavalescos. Traje de passeio, blusão esportivo ou fantasia. Convites na Teatunária e Portaria do Clube, os quais se terão valor quando apresentados juntamente com a carteira social, em dia.

O frevo no Tijuca Tennis Clube

Dando expansão ao seu animadíssimo programa de festas carnavalescas, o Tijuca Tennis reuniu em um dos seus pátios armados ao ar livre, para as festas de Momo, diversos "blocos" para uma exibição de danças do frevo, a qual teve a presença de Orson Welles que, acompanhado de seus "camarões" fez com que todas as cenas, desde a chegada da coroa, até a plena agitação dinâmica dos passos dos dançarinos extenuantes e vigorosos, fossem filmadas por um cinema americano.

Orquestra típica da agitada marcha pernambucana, dançarinos que ao ritmo da música acelerada desdobravam-se em passos exóticos, representavam-se ali um perfeito quadro do carnaval nordestino, que já se difundiu entre os cariocas, prendendo os muitos olhares e, por vezes, enlaçando-os também em suas malhas, como aconteceu no grêmio Cajuti. Pode ter sido essa adesão uma consequência do desejo de serem filmados.

Mes, se não foi um efeito da atração contagiosa que sentimos naquela música, podemos, mesmo assim, afirmar que o Frevo está com a sua semelhança lançada nos campos que samba e a marcha cariocas fertilizam.

Baile dos Casados AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, NO "COLONIAL"

Há uma classe social que no brouha-da da metrópole, como no mais remoto logradouro do sertão, sobre fiscalização constante sobre seus atos; são alvo da maledicência das comadres e compadres: os casados.

As responsabilidades materiais impenhoráveis, por outra parte, que os casados dispõem livremente das noites, mesmo durante o tríduo de Momo.

Foi atendendo a tudo isso que a direção do Colonial, o elegante cine-teatro da cidade, resolveu oferecer aos casados oportunidade de se divertirem sem limites, realizando um baile exclusivamente para eles, segunda-feira, das 13 às 17 horas.

Será um baile sensacional no magnífico salão refrigerado e lindamente decorado, com duas orquestras, num ambiente elegantíssimo, digno da sociedade mais requintada.

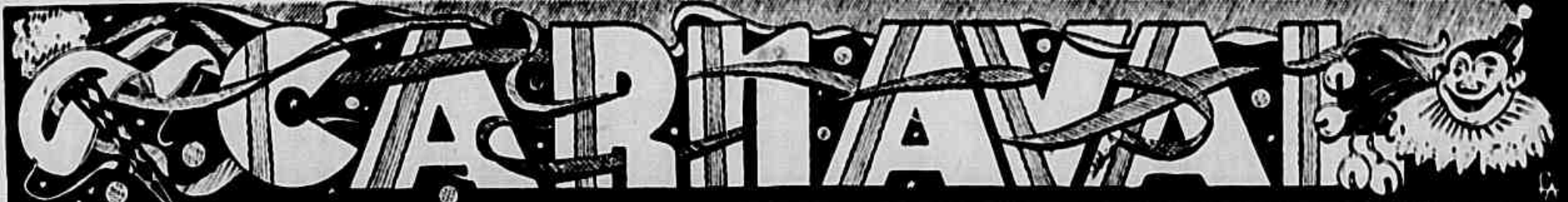
O baile dos casados será, não há dúvida, a mais linda festa carnavalesca de 1942.

As festas infantis do "Colonial" LINDOS BRINQUEDOS SERÃO SORTEADOS ENTRE AS CRIANÇAS

Hoje e terça-feira a criança da folia terá no Colonial, a sua pândega. O elegante cine-teatro do Largo da Lapa, realizará duas lindas matinees infantis, com a distribuição de presentes às fantasias mais bonitas e originais.

As crianças terão no Colonial ambiente propício às suas expansões, não só devido à bela decoração do salão, a excelência das orquestras, como, também, devido à perfeita refrigeração bem devida e a temperatura do Colonial se faz a mais agradável possível.

As matinees do Colonial serão as mais belas festas infantis deste Carnaval.



HOJE, O DESFILE DOS RANCHOS E BLOCOS

COMO SE ACHA ELABORADO O REGULAMENTO DO SENSACIONAL CERTAME

Na Praça Paris será realizado hoje, às 20 horas, o desfile dos Ranchos e Blocos que concorrerão aos prêmios instituídos pela Prefeitura do Distrito Federal. O Regulamento para o certame, que se pronuncia dos mais empolgantes está assim redigido:

Art. 1.º — O desfile obedecerá exclusivamente à orientação da P. D. F., representada pela Comissão de Julgamento, designada pelo Secretário Geral de Administração, respondendo pela Secretaria do Prefeito do Distrito Federal.

Art. 2.º — Só poderão tomar parte os blocos e ranchos que se inscreverem até 14 de fevereiro, às 12 horas, sendo a referida inscrição acompanhada da descrição do enredo, protocolada na Secretaria do Prefeito.

Art. 3.º — O desfile será realizado no dia 15 do corrente, na Avenida Rio Branco, às 20 horas, na Praça Paris.

Art. 4.º — Tratando-se de um certame que visa elevar o nível moral e artístico das chamadas pequenas sociedades (ranchos e blocos), assim como aumentar o brilho dos festejos carnavalescos da cidade a P. D. F., aceitará, para esse desfile, todas as agremiações organizadas, desde que se apresentem no estilo exigido para os blocos e ranchos: com corpos corais e musicais, e que estejam inscritos.

Art. 5.º — A P. D. F. de acordo com o art. 1.º, compete designar a comissão de julgamento, devendo os concorrentes aceitar sem apelações, o "veredictum" por ela pronunciado.

Art. 6.º — Há inteira conveniência na maior divulgação dos enredos, ficando os concorrentes com inteira liberdade na distribuição aos jornais desta capital.

Art. 7.º — A P. D. F. oferecerá, para o concurso deste ano, a importância de 7.500\$000 em dinheiro, como prêmios, que serão assim distribuídos: 1.º prêmio — 5 contos de réis; 2.º prêmio — 2 contos e 500 mil réis.

Art. 8.º — Para a conquista desses prêmios, a Comissão de Julgamento estabelece os seguintes requisitos: Arte (enredo); Harmonia (musical e coral); Indumentária; Evoluções. Conjunto. As colocações que se seguirem serão resultantes do número de pontos conquistados no julgamento.

Art. 9.º — A Comissão de Julgamento julgará pelo sistema de pontos, que irá de 0 a 10 para cada requisito, apresentando cada juiz, devidamente assinado, o seu mapa, devendo ser lavrada a ata respectiva.

Art. 10.º — Todos os blocos e ranchos serão obrigados a executar em frente ao Coreto da Comissão a marcha e o samba principais, e também a fazer comparecer o artista a presença dos juizes, quando estes o solicitarem.

Art. 11.º — Todos os ranchos e blocos são obrigados a levar um corpo musical que tenha, pelo menos, 10 figuras.

Art. 12.º — Na reunião da Comissão de Julgamento só poderão tomar parte os juizes.

Art. 13.º — O julgamento será levado a efeito, imediatamente, depois, do desfile, e o resultado será irradiado pela P. R. D. 5.

Art. 14.º — A Comissão apresentará o seu relatório ao Secretário do Prefeito para que este determine o pagamento dos prêmios de acordo com o resultado do julgamento.

Os coretos das comissões julgadoras são privativos destas

Comunicam-nos:

"As comissões instituídas pela Prefeitura, para o julgamento das pequenas sociedades (blocos e ranchos), e das escolas de samba, comunicam aos interessados de que os coretos onde as mesmas funcionem, (Praça Paris ou Praça Onze), estarão interditados a qualquer membro ou representante de grêmios inscritos no concurso. Os que desobedecerem esse aviso estarão sujeitos a ver desclassificada do concurso a sociedade a que pertencem."

O Vasco da Gama e o seu programa de carnaval

Dando execução ao seu programa de Carnaval, o Clube de Regatas Vasco da Gama fará realizar hoje, domingo, a sua anunciada e já tão esperada festa infantil.

Pelo número de informações que a administração do Vasco tem fornecido e de se esperar uma concorrida invulgar, ao semelhante mesmo, às anteriores festas vascainas.

A guriada está ansiosa, os pandei-

ros já perfeitamente afinados só faltando mesmo o salto demorado das horas, para que se tenha concretizado o sonho do infantil vascaino; este baile que constituirá um verdadeiro sucesso.

A Baia, pois, infantil vascaino!

Segunda-feira o departamento de festas do grêmio de São Januário encerrará o seu programa de festas com o segundo e grandioso baile, das 23 às 4 horas.

Continua ruidoso o Carnaval no Argentina

O simpático clube de Cascadura, prossegue sem interrupção a sua consagração ao Rei Momo, por ocasião de seu reinado de folia. Hoje, à tarde, oferecerá à petizada local, majestosa matinee à fantasia. A noite, terá curso o programa carnavalesco, onde os foliões irrequietos do Argentina, darão expansão às suas inconcitas alegrias carnavalescas.

Os bailes do "West Point"

Entre os bailes mais elegantes deste carnaval, os do "West Point", sem dúvida merecerão um lugar de destaque. A linda "bolite" de Copacabana tem todos os recursos naturais a seu favor, principalmente se levarmos em conta a localização e frequência. Além, a nossa melhor sociedade se resente de um local apropriado para tais festejos e o "West Point" veio preencher esta lacuna. Além, e com muita razão, o ambiente é todo... o resto quase nada. Os quatro bailes de carnaval nos encantadores salões do "West Point" marcarão época e... deixarão recordações. Estão pois de parabéns os foliões de requintado gosto, não tendo mais de pensar — onde ir passar o Carnaval? Porque a resposta será uma só... no "West Point".

Parasitas de Ramos

Os festejos de hoje, amanhã e depois de amanhã no "tronco" Os foliões carnavalescos no "tronco" continuam animados. Hoje, a noite, os foliões estarão novamente arrematados ao lado dos "princípios escovados" Amadeu, Moura, Canilê, Ariosto e Moreira, para a continuação da maratona carnavalesca.

A farrá se estenderá até a madrugada de quarta-feira.

Como complemento dos festejos, o "tronco" apresentará este ano mais um "sujo" que deverá percorrer as ruas da localidade.

Ala dos Casados

A maratona carnavalesca começa, hoje, às 16 horas

Os foliões da "Ala dos Casados" estarão em festas desde as 16 horas de hoje.

Celestino, o dinâmico "casado", preparou para a noite de hoje uma série de surpresas carnavalescas. Os foliões continuarão até a madrugada de quarta-feira, com o mesmo entusiasmo e a mesma alegria dos bons foliões.

O ingresso de policiais nos clubes carnavalescos

O Chefe de Polícia assinou a seguinte portaria:

"Bando constantes as reclamações trazidas a esta Chefia sobre o impedimento de entrada de autoridades e seus agentes que exibem a carteira funcional em locais fiscalizados pela Polícia, dando lugar a incidentes jurídicos ao serviço, determino só tenham ingresso naqueles locais quem devidamente estejam inscritos."

Quando, entretanto, se der o caso de se apresentar qualquer daqueles funcionários, alegando se encontrar de serviço e em missão reservada, deverá ser permitida a sua entrada e comunicado o fato a esta Chefia, informando-se o seu nome e número, em parte especial."

Grupo dos Independentes CONTINUAM IMPOSTORES OS FESTEJOS NA "TORRE"

As festas dedicadas ao reinado de S. M. Rei Momo, continuam impostas na Torre dos Independentes, à Avenida Almirante Barroso. Desde a primeira festividade que os salões do grupo do mameco tricolor vem sendo o ponto de concentração dos foliões e não constitui os sucessos dos bailes que Bambu e seus companheiros de diverteira vem proporcionando.

A noite de ontem, marcou um dos maiores acontecimentos da temporada carnavalesca com que os Independentes vem homenageando o Rei da Folia. Música, alegria, entusiasmo, e sobretudo ambiente puramente carnavalesco é que se vem observando nas dependências dos Independentes que promete encerrar os festejos dessa semana com uma página brilhante para os seus anais.

VISITAS Folião precoce

Esteve em nossa redação, em visita, o interessante Octacílio Rezende Junior, fantasiado de "gatinho" estilizado.

Octacílio, que já é um folião das "arabias", divertiu os nossos companheiros de redação, com uma série de gatinhas próprias da sua idade.

Acontece que o nosso herói completa hoje, o seu primeiro aniversário, e seus progenitores, nosso companheiro da seção esportiva Octacílio Rezende e d. Altair de Matos Rezende, oferecem uma cantigaada aos amigos, em sua residência.

O Carnaval no Magno

O veterano grêmio suburbanos viveu na noite de ontem, momentos de indiscutíveis de alegria. Seus frequentadores, foliões de quatro costados, divertiram-se a valer, dando assim, expansão à alegria contida, durante todo o ano. Prosseguem, hoje, com a realização de mais um baile, carnavalesco. Durante a tarde realizar-se-á formidável matinee infantil, dedicada à petizada local.

Animadíssimo o Carnaval no "Sodade do Cordão"

A novel agremiação carnavalesca da Estrada Marechal Rangel, está proporcionando aos seus afilhados, inesquecíveis momentos de alegria. Os foliões suburbanos não se cansam de dedicar a Momo sua alegria sempre crescente ao ritmo movimento das últimas criações carnavalescas. Hoje, à noite, prosseguirá a folia. Durante a tarde realizar-se-á imponente matinee infantil, cujo início, está marcado para às 13 horas.

Continua ruidoso o Carnaval no Argentina

O simpático clube de Cascadura, prossegue sem interrupção a sua consagração ao Rei Momo, por ocasião de seu reinado de folia. Hoje, à tarde, oferecerá à petizada local, majestosa matinee à fantasia. A noite, terá curso o programa carnavalesco, onde os foliões irrequietos do Argentina, darão expansão às suas inconcitas alegrias carnavalescas.

Os bailes do "West Point"

Entre os bailes mais elegantes deste carnaval, os do "West Point", sem dúvida merecerão um lugar de destaque. A linda "bolite" de Copacabana tem todos os recursos naturais a seu favor, principalmente se levarmos em conta a localização e frequência. Além, a nossa melhor sociedade se resente de um local apropriado para tais festejos e o "West Point" veio preencher esta lacuna. Além, e com muita razão, o ambiente é todo... o resto quase nada. Os quatro bailes de carnaval nos encantadores salões do "West Point" marcarão época e... deixarão recordações. Estão pois de parabéns os foliões de requintado gosto, não tendo mais de pensar — onde ir passar o Carnaval? Porque a resposta será uma só... no "West Point".

Parasitas de Ramos

Os festejos de hoje, amanhã e depois de amanhã no "tronco" Os foliões carnavalescos no "tronco" continuam animados. Hoje, a noite, os foliões estarão novamente arrematados ao lado dos "princípios escovados" Amadeu, Moura, Canilê, Ariosto e Moreira, para a continuação da maratona carnavalesca.

A farrá se estenderá até a madrugada de quarta-feira.

Como complemento dos festejos, o "tronco" apresentará este ano mais um "sujo" que deverá percorrer as ruas da localidade.

Ala dos Casados

A maratona carnavalesca começa, hoje, às 16 horas

Os foliões da "Ala dos Casados" estarão em festas desde as 16 horas de hoje.

Celestino, o dinâmico "casado", preparou para a noite de hoje uma série de surpresas carnavalescas. Os foliões continuarão até a madrugada de quarta-feira, com o mesmo entusiasmo e a mesma alegria dos bons foliões.

Destilarão, na Praça Onze, as Escolas de Samba

A exemplo dos anos anteriores as Escolas de Samba voltarão a desfilar na Praça Onze de Junho. O Regulamento da competição instituída pela Prefeitura do Distrito Federal está assim discriminado:

Art. 1.º — O desfile obedecerá exclusivamente à orientação da P. D. F., representada pela Comissão de Julgamento, designada pelo Secretário Geral de Administração, respondendo pela Secretaria do Prefeito do Distrito Federal.

Art. 2.º — Só poderão tomar parte as escolas de samba que se inscreverem até 14 de fevereiro, às 12 horas, sendo a referida inscrição acompanhada da descrição do enredo, protocolada na Secretaria do Prefeito.

Art. 3.º — O desfile será realizado no dia 15 do corrente, na Praça Onze, às 20 horas, estando o coreto da Comissão à rua General Caldwell.

Art. 4.º — Tratando-se de um certame que visa elevar o nível moral das escolas de samba, assim como aumentar o brilho dos festejos carnavalescos da cidade, a P. D. F., aceitará, para esse desfile, todas as agremiações organizadas, desde que se apresentem no estilo do carnaval carioca e que estejam inscritas.

Art. 5.º — A P. D. F., de acordo com o art. 1.º, compete designar a comissão de julgamento, devendo os concorrentes aceitar sem apelações, o "verdictum" por ela pronunciado.

Art. 6.º — Há inteira conveniência na maior divulgação dos enredos, ficando os concorrentes com inteira liberdade na distribuição aos jornais desta capital.

Art. 7.º — A P. D. F. oferecerá, para o concurso deste ano, a importância de 4.000\$000 em dinheiro, como prêmios, que serão assim distribuídos: 1.º prêmio — 2.500\$000 (dois contos e quinhentos mil réis); 2.º prêmio — 1.500\$000 (um conto e quinhentos mil réis).

Art. 8.º — Para a conquista desses prêmios, a Comissão de Julgamento estabelece os seguintes requisitos: Enredo; Harmonia (musical e coral); Bateria; Samba; Bandeira. As colocações que se seguirem serão resultantes do número de pontos conquistados no julgamento.

Art. 9.º — A Comissão de Julgamento julgará pelo sistema de pontos, que irá de 0 a 10 para cada requisito apresentando cada juiz, devidamente assinado, o seu mapa, devendo ser lavrada a ata respectiva.

Art. 10.º — Todas as escolas de samba serão obrigadas a executar em frente ao Coreto da Comissão os sambas principais, e também a fazer comparecer o artista à presença dos juizes, quando estes o solicitarem.

Art. 11.º — Na reunião da Comissão de Julgamento só poderão tomar parte os juizes.

Art. 12.º — O julgamento será levado a efeito, imediatamente, depois do desfile, e o resultado será irradiado pela P. R. D. 5.

Art. 13.º — A Comissão apresentará o seu relatório ao Secretário do Prefeito para que este determine o pagamento dos prêmios de acordo com o resultado do julgamento.

O desfile de Ranchos INSTRUÇÕES DA INSPETORIA GERAL DE POLÍCIA

Atendendo à solicitação da Prefeitura Municipal, que instalou o coreto para a Comissão Julgadora dos Ranchos, a P. D. F., a Inspetoria Geral de Polícia resolveu determinar as seguintes modificações:

A) — RANCHOS DA ZONA NORTE: — Deverão estar concentrados na Avenida Rodrigues Alves, entre a esquina da Praça Mauá, e a esquina do Coreto da Comissão de Julgamento, a partir das 20 horas, com o itinerário que segue:

Avenida Rio Branco (lado par), com destino à Praça Paris, onde farão evoluções, seguindo pela Alameda Interna da Avenida Presidente Wilson, Avenida Apparelio Borges, rua da Misericórdia, Praça 15 de Novembro, ruas Prime de Marco, Rosário, Visconde de Ilhabela, Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, Praça Mauá, regressando às suas sedes pela Avenida Rodrigues Alves.

B) — Ao saírem da rua Marques de Abrantes, entrarão na rua Barão do Flamengo, praças do Flamengo e do Calabouço, Avenidas Apparelio Borges e Nilo Peçanha, onde ficarão concentrados, às 20 horas, na esquina da rua México, desfilando pela Avenida Rio Branco (lado par), com destino à Praça Paris, onde de regressarão às suas sedes, após as evoluções, pela Avenida Beira-Mar.

O amplo e arejado salão desse clube foi preparado pelo habil construtor Max Sloboda que, a par de uma iluminação toda especial, lhe está dando interessante e típica decoração adequada aos festejos consagrados ao Rei Momo.

E, pois, de se esperar grande entusiasmo nestes dias de loucura carnavalesca no Bonsucesso F. C., fazendo a sua diretoria realizar que a "matinée" infantil e o baile no salão, dedicados aos sócios e às suas famílias.

JUROS DE APÓLICES

Parlamento, instalado com pequeno decoreto

Cl. Aurora R. Miguel Court, 1 (antiga rua dos Ourives)

O "Castelo de Fogo" sairá à rua hoje

Não dando tréguas, os irrequietos foliões vascos de S. M. o Rei Momo, os "castelenses", comandados por Carlos V. após o seu primeiro baile carnavalesco, saíram à rua, hoje, afim de visitar seu velho e querido clube de folia. As meninas vestidas de "Jordê Rosa" e "marquês de Vêlo Mar", conjuntamente com o "barão Waldomiro". Apareceram antes da saída, aos seus correligionários, suculenta feijoada, tendo Carlos V. desfilado "Mestressala" e "Lorde Pensa-dor" para oradores oficiais, desdobrando o Barão Vêlo, pelas suas contínuas falas. A noite, prosseguirá seu majestoso baile ao som de uma de nossas melhores orquestras.

Bloco Sujo na Banheira

O "Sujo na Banheira", irrequieto grupo de foliões da "Vanguarda", visitou a nossa redação, com um numeroso grupo de carnavalescos. Chefiam o conjunto o Castelo Branco, a Conceição, Gargalhos e Lord Costinha.

Centro Cívico Leopoldinense

OS BAILES DE HOJE, AMANHÃ E TERÇA — A "MATINEE" DE HOJE

O querido grêmio da "Cidade dos Sorrisos", na Penha, continua de hoje a terça-feira a realização de grandiosos bailes à fantasia.

Pelo baile de ontem, em que a animação chegou ao auge, podemos garantir para os dias restantes uma verdadeira loucura carnavalesca.

Hoje, das 14 às 18 horas, haverá ali uma maravilhosa "matinée" infantil à fantasia, dedicada aos futuros foliões leopoldinenses.

O grupo da Águia Negra sairá durante os dias de hoje e terça-feira com o tradicional "grupo".

Musical de Bonsucesso

O VETERANO GRÊMIO MUSICAL CONTINUA NOS FESTEJOS CARNAVALESÇOS

No Musical de Bonsucesso os festejos carnavalescos continuarão até a madrugada de quarta-feira.

Ontem, os foliões da rua Roberto Silva farão-se de dançar.

Vitor de Barros, à frente do "Grupo dos Velhos", reforçou a animação entre os carnavalescos, e nas tardes de amanhã e terça o tradicional "sujo" à rua.

Dancing Ipiranga Clube

O Dancing Ipiranga Clube realiza ainda após de amanhã, grandiosos bailes à fantasia; as danças serão movimentadas por valente conjunto musical.

NESTA PAGINA:

O desfile dos ranchos-

O Vasco da Gama e o seu programa de Carnaval — Desfilarão na Praça Onze — Os coretos das comissões julgadoras — Grupo dos Independentes

Bloco carnavalesco da AMANHA

O pessoal das oficinas e da casa também a folia, e dessa forma, um gigantesco grupo, valendo de salotes, compõe o Bloco Carnavalesco da "Amanha". Turma boa e folgada, não deixou de visitar a redação.

Del Castillo F. C.

O Del Castillo F. C., continua hoje os seus folguedos carnavalescos em homenagem a Momo. Lorde Rito, espera fazer com que os foliões incorrigíveis da "Estrela Solitária" encontrem nos refrigerados salões o ambiente desolado para expandir o seu ardor carnavalesco. Antecedendo a noite, será realizado monumental matinee infantil.

Jóias de Ouro

Brilhantes — Pratarías

CAUTELAS DA CAIXA ECONÔMICA

Compram-se pelo melhor preço A REDENTORA — Trav. Rosário, 20 Beco do Rosário N.º 1. (junto ao largo de S. Francisco)

O Folia Imperando no Manufatura

Este ano os "industrialistas" alcançaram o auge da alegria carnavalesca com a realização em sua sede do primeiro baile à fantasia. O ruído sucesso abito pelos "manufatureiros", constitui sábado, sob a homenagem consagrada a Momo. Hoje, amanhã e terça-feira, prosseguirão os bailes à fantasia, no clube do prolongamento da rua José Bonifácio.

Monumental Clube

Nos salões da rua dos Andradas, 29, os festejos carnavalescos continuam com a mesma intensidade de ontem. Pela animação reinante, podemos garantir que, nas noites de hoje, amanhã e terça, a coisa vai ser do barulho.

Bonsucesso F. C.

OS BAILES DE HOJE, AMANHÃ E DEPOIS — A MATINEE INFANTIL A FANTASIA

Os festejos carnavalescos no Bonsucesso F. C., tiveram início, ontem, com um soberbo baile à fantasia por iniciativa da "Legião Bonsucesso".

De comum acordo com a diretoria, desde prestimoso grêmio esportivo leopoldinense, a "Legião Bonsucesso", contratou a magnífica "Jazz Tabajaras", que impulsionará as danças nos bailes de hoje, amanhã e terça-feira e a interessante "matinée" infantil de hoje mais.

O amplo e arejado salão desse clube foi preparado pelo habil construtor Max Sloboda que, a par

A questão dos su- primentos franceses para o Eixo, na Líbia

DARLAN, A REVELIA DE PÉTAİN, FOI O INTER-
MEDIÁRIO DA TRANSAÇÃO COM O REICH

CAIRO, 14 (A. P.) — Nos círculos políticos desta capital, já não se duvida de que o governo de Vichy consentiu no uso de portos da Tunísia, para suprimento das forças germano-italianas da Líbia, sob a promessa de que a França manterá o seu protetorado sobre a Tunísia.

Observadores locais chamam a atenção para o fato de haverem cessado recentemente as reivindicações italianas sobre a Tunísia, tanto na imprensa e no rádio italiano, como entre os próprios elementos fascistas da África do Norte.

Essa transação político-militar, entretanto, parece não ter tido qualquer ingerência do marechal Pétaïn, tendo sido obra exclusiva de entendimentos encaminçados pelo almirante Darlan.

DARLAN DEU A ORDEM AO COMANDANTE DA TUNÍSIA

CAIRO, 14 (A. P.) — Nos círculos britânicos desta capital diz-se que os auxílios que tem sido prestados pela Tunísia ao Exército do Eixo na Líbia, partiram de uma iniciativa do próprio comandante francês da Tunísia, por ordens diretas do almirante Darlan, sem o conhecimento do marechal Pétaïn.

REPELIDAS AS COLUNAS MOVEIS ALEMÃS

CAIRO, 14 (A. P.) — O comando britânico anuncia que as colunas móveis alemãs foram repelidas pelas forças imperiais britânicas a oeste de Ain el Gazala, na Líbia.

TREGUA TEMPORÁRIA NAS OPERAÇÕES

FRONTEIRA DA SÍRIA, 14 (A. P.) — Nos últimos cinco dias as informações oficiais sobre as operações militares na Cirenáica indicam que a calma voltou nesse teatro de operações e que uma trégua temporária interveio, sem dúvida, entre as forças do general Rommel e as divisões do general Ritchie, comandante do 8.º Exército Imperial.

As posições respectivas das duas forças em presença, seguem mais ou menos a linha que parte de El Gazala na costa sul até a importante junção rodoviária de El Michill.

COMUNICADO DO COMANDO BRITÂNICO

CAIRO, 14 (A. P.) — O comando dos exércitos britânicos no Oriente Próximo comunica:

"Operando sobre uma vasta frente, na área a oeste de El Gazala, ontem, as nossas patrulhas e colunas móveis, apoiadas pelas nossas forças aéreas, ofereceram combate e rechaçaram várias colunas móveis inimigas".

Heraklion Salmis e Creta sob pesados bombardeios da Raf

CAIRO, 14 (A. P.) — O comando da Royal Air Force no Oriente Próximo comunica:

"Os nossos aviões de caça estiveram novamente ativos sobre a Cirenáica, ontem, 13. Os aviões inimigos que tentaram incursionar sobre Tobruk foram interceptados e um ME-109 foi abatido. Vários aviões de bombardeio e de caça inimigos foram grandemente danificados.

"Durante a noite de 12 para 13 de fevereiro, objetivos em Trípoli foram incursionados. Grandes incêndios se iniciaram no Porto Espanhol e na área do porto.

"Durante a mesma noite, aviões de bombardeio atacaram objetivos em Salmis, na Grécia, e Heraklion, em Creta. Em Salmis, as bombas explodiram entre os edifícios das docas, enquanto, em Heraklion, foram atingidos os aeródromos.

"Novas incursões foram realizadas pelo inimigo sobre Malta, ontem. Ha alguns danos e vítimas.

"Sabe-se, agora, que um JU-88 foi destruído pelos nossos aviões de caça, durante as incursões do dia 11, e que, no dia 12, os nossos aviões abateram, em chamas, no mar, um ME-109.

"Seis dos nossos aviões estão desaparecidos".

MAIS DE 600 AVIÕES CONTRA OS COURAÇADOS

LONDRES, 14 (A. P.) — Uma autoridade britânica declarou que a batalha do estreito de Dover com os cruzadores de batalha alemães "Gneisenau" e "Scharnhorst", provou que "aviões, somente, não podem impedir navios de superfície de desembarcar nas nossas costas".

Essa mesma autoridade afirmou que os ingleses enviaram cerca de 600 aviões — tanto de caça como de bombardeio — contra os cruzadores de batalha inimigos, sem conseguir deter nem afundar qualquer deles.

NA ÁFRICA DO NORTE OS 3 MAIORES COURA- ÇADOS FRANCESES

BERLIM, 14 (De Irradiações oficiais) — (A. P.) — O "Deutsche Allgemeine Zeitung" diz que, estando os três maiores couraçados franceses nos portos franceses da África do Norte, as tropas e as guarnições das baterias anti-aéreas da região "estão prontas para qualquer eventualidade".

O articulista — Max Claus — diz que o couraçado "Dunkerque" está em Oran, o couraçado "Richelieu" em Dakar e o couraçado "Jean Bart" — o mais novo da França — está em Casablanca.

MATERIAIS DA MAGINOT PARA AS FORTIFICA- ÇÕES DO CANAL

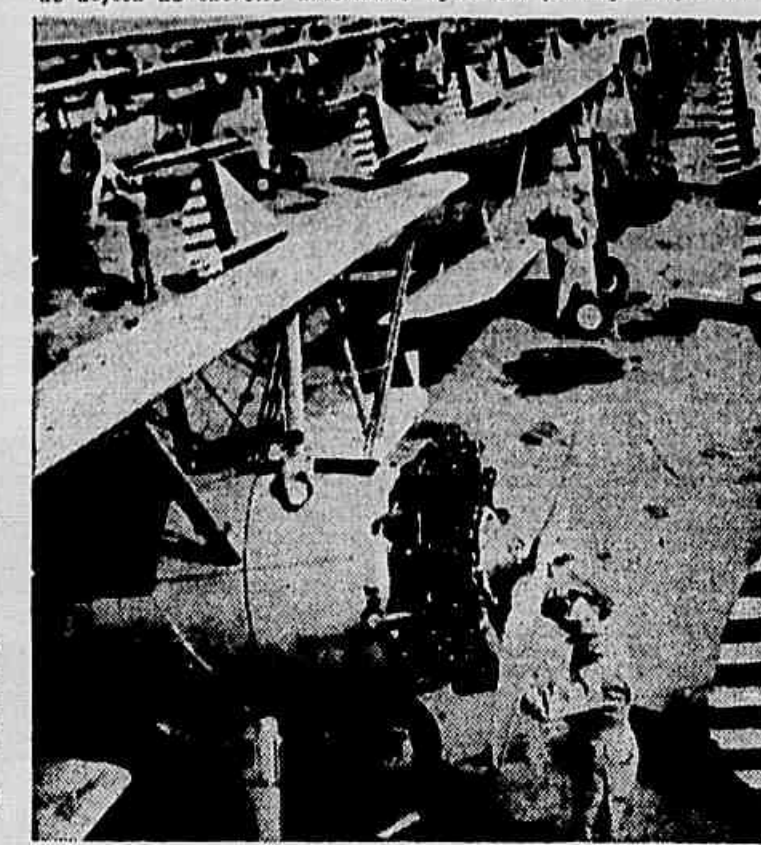
LONDRES, 14 (A. P.) — O rádio alemão informa, em correspondência da D. N. B.:

"Durante os últimos meses, vários materiais das fortificações da Linha Maginot foram utilizados no fortalecimento das linhas defensivas sobre o Atlântico, especialmente na costa do Canal. Suportes de ferro, cúpulas de aço, pilares de aço e portas acabadas de casamatas foram enviados para a costa, a fim de formar parte de um sistema de fortificações de 725 milhas de comprimento. Naturalmente, tomou-se cuidado em não modificar, de maneira alguma, o aspecto natural da linha de costa".

PARA A DEFESA DOS CÉUS AMERICANOS



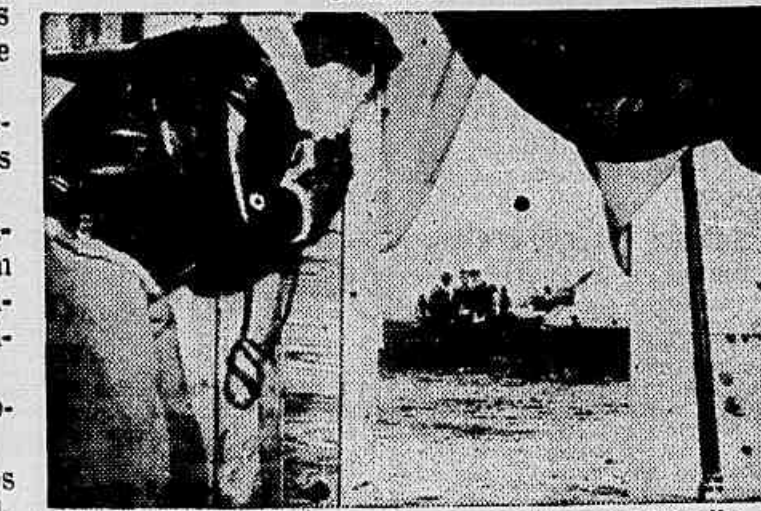
Para a vigilância da costa do Pacífico os bombardeiros do serviço de defesa do exército americano agem em formação rigorosa.



Os jovens pilotos de Tio Sam observam os seus novos aparelhos que se alinham, prontos para ação. Cabe um deles a cada um dos que se inscrevem nas forças aéreas americanas.



Só o menor; a questão é saber cair e não ser arvasado pelo paraquedas. É exatamente para isto que o soldado americano treina constantemente.



Do esquadrão patrulha do exército americano olha, através da parte da sua tenda, os aviões prontos para voo, enquanto espera o segundo sinal que é dado pela sirene do aeródromo.



Do esquadrão patrulha do exército americano olha, através da parte da sua tenda, os aviões prontos para voo, enquanto espera o segundo sinal que é dado pela sirene do aeródromo.

(Fotos da Inter Americana)

A MANHÃ
EMPRESA "A NOITE" — SUPERINTENDENTE: LUIZ O. DA COSTA NETTO
ANO 1
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO DE 1942
NUM. 15

CASSIANO RICARDO
Diretor
Gerente: ALVARO CALDAS
Redação: AVENIDA
BRANCA, 108 — Botafogo
ADMINISTRAÇÃO: F. P. F. F.
NAB: RUA EVARISTO DE
VEIGA, 16

Totalmente destruídas, na Rús- sia, as posições fortificadas da linha de inverno dos alemães

A IMPETUOSIDADE DO AVANÇO RUSSO AMEAÇA OS PLANOS DE HITLER
PARA A PRIMAVERA

MOSCOU, 14 (A. P.) — A Rádio Emisora informou que as forças soviéticas, avançando de oeste, milha por milha, na frente entre Moscou e Leningrado, destruíram as posições fortificadas que os alemães tinham construído nos seus preparativos de resistência no inverno, até a primavera.

Uma unidade prolongou seu avanço tanto que sua substituição pela guarnição alemã em certa localidade foi quase despercebida pela população local.

Na frente de Kalinin se informou que o avanço ali chegou a muitos quilômetros rumo oeste, apesar da resistência encarnizada do inimigo. Somente em um encerramento ferroviário os alemães perderam 200 mortos. Em um encontro, foi dispersado um regimento inimigo de número 323. As operações nesse setor são ajudadas pelos guerrilheiros.

Não obstante a continuação do avanço russo, a Rádio Emisora hoje mencionou, pela primeira vez, contra-ataques de parte dos alemães.

Na frente de Leningrado, as operações militares estão tomando incremento, especialmente de parte das unidades de cavalaria soviética. Os alemães mandaram para aquela frente mais uma divisão completa, no intento de libertar sua guarnição que, de sítio, passou a sitiada. Essa divisão conseguiu romper pelas linhas russas, mas foi por fim bloqueada por uma unidade de esquadrões.

Não houve, da parte da Rádio Emisora, novas informações sobre a penetração soviética na Rússia Branca.

Mobilização geral das mulheres russas

MOSCOU, 14 (A. P.) — A Rádio Emisora informou: "Foi decretada a mobilização geral das mulheres para apressar a produção de material de guerra e a obra de reconstrução. Ficam isentas apenas as mães de filhos menores, as estudantes universitárias e um certo número de elementos de outras categorias especiais."

Profunda cunha nas linhas nazistas

MOSCOU, 14 (R.) — "Durante toda a noite de ontem, realizaram-se intensas operações de ofensiva contra o inimigo", informa uma transmissão da rádio local, que acrescenta: "Realizaram-se intensas operações no setor de Leningrado, como resultado das quais foram mortos 950 oficiais e soldados germânicos e destruíram 15 casamatas inimigas. Grande quantidade de equipamento de guerra foi também capturada."

As tropas russas conseguiram introduzir uma profunda cunha nas linhas nazistas de um dos setores da frente oriental. Na frente noroeste, segundo ainda o rádio desta capital, as forças russas estão capturando aldeia após aldeia, apesar da resistência oposta pelas tropas alemãs.

Foram mobilizados para o trabalho industrial todos os homens entre 16 e 30 anos e as mulheres entre 16 e 40. Um grande transporte inimigo foi afundado por um submarino pertencente à frota do norte. Este é o sétimo navio inimigo afundado pelo referido submarino, informa uma transmissão da rádio de Moscou.

Vitórias da aviação soviética

MOSCOU, 14 (R.) — Segundo anuncia a emissora local, no dia 13 de fevereiro, a aviação soviética destruiu

ou inutilizou mais de 100 caminhões transportando tropas e material bélico, 70 vagões carregados de munição e 12 canhões de campanha, tendo também aniquilado parcialmente 5 companhias de infantaria alemã.

Num dos setores da frente central, uma unidade soviética repeliu diversos contra-ataques inimigos, matando mais de 300 oficiais e soldados alemães.

300 mortos no campo de batalha

MOSCOU, 14 (A. P.) — Os alemães recuaram ontem mais profundamente num setor da frente ocidental (Moscou), deixando sobre o terreno cerca de 300 mortos e muito material de guerra danificado. Em outro setor foi também elevada a captura de material, especialmente tanques e canhões e o inimigo perdeu 200 homens.

Mais um general alemão afastado do comando

NOVA YORK, 14 — (A. P.) — Notícias da rádio inglesa que o major general alemão Friedrich Herlein, comandante da 18.ª divisão motorizada foi demitido "devido à fraqueza de coração".

Chama a atenção o rádio, porém, para o fato de ter sido a 18.ª divisão uma das forças nazistas recentemente derrotadas na frente oriental, com grandes perdas.

Decresce o ânimo do soldado germânico

ESTOCOLMO, 14 (De Constance Smith, da Reuters) — Um vivo contraste transparece no estado de espírito dos prisioneiros alemães feitos na Rússia, nas primeiras fases da campanha e, ultimamente, segundo um despacho de Ily Ehrenburg, correspondente do "Handelsblättling", de Gothenburgo.

Os soldados germânicos que caíram em mãos dos russos, no início da campanha, diziam confiantemente: "Vamos vencer rapidamente, depois dominaremos a América e seremos senhores do mundo".

Agora, segundo aquele correspondente sueco, "os prisioneiros feitos em fevereiro de 1942 são muito diferentes, falam abertamente sobre as baixas nas suas companhias e as queixas de Hitler. Aparecem às vezes como loucos: vestidos com todos os agasalhos possíveis contra o frio, agasalhos que pertenciam a mulheres e meninos. Queixam-se de muitas coisas — da artilharia russa, dos seus serviços de abastecimento e transporte, da remoção de von Brauchitsch e da severa disciplina e punição.

E' difícil reconhecer os soldados que marcharam sobre Paris, no verão, nestes homens colhidos nas estepes da Ucrânia. Eles possuem a mesma força mas a sua psicologia está afetada pelos primeiros reveses e o número de prisioneiros está aumentando."

Hitler no encalço de efetivos para a próxima ofensiva da primavera

LONDRES, 14 (R.) — "O alto comando alemão está agora pela primeira vez, usando a diplomacia tanto quanto a força bruta, para assegurar a completa realização dos seus planos para a próxima campanha militar", escreve o correspondente diplomático da Reuters. Acrescenta que não é certamente uma coincidência a entre-

preparação de uma coincidência a entre-

preparação de uma coincidência a entre-

preparação de uma coincidência a entre-

preparação de uma coincidência a entre-

preparação de uma coincidência a entre-